ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 22

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva e a reforma eleitoral

Rio, 26.

Estão sendo distribuidos exemplares do livro que contém os discursos pronunciados no senado pelo dr. Rosa e Silva em favor do seu projecto de reforma eleitoral.

O volume offerecido ao dr. Rosa e Silva é ricamente encadernado em chagrin.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 26.

Domingo proximo realiza-se a manifestação promovida pelos veranistas de Petropolis ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Vice-almirante Julio de Noronha

Rio, 26.

Foi muito festejado hoje o anniversario natalicio do vice almirante Julio de Noronha, ministro da marinha.

As corporações navaes offereceram-lhe varios mimos.

Barão do Rio Branco

Rio, 26.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, acha-se enfermo.

Marinha nacional

Rio, 26.

Em fevereiro proximo partem para o sul, em viagem de instrucção, os cruzadores «Barroso», «Riachuelo» e «Tamandaré».

Emprestimo municipal

Rio, 26.

O conde de Figueiredo collocou em Pariz cem mil libras do recente emprestimo contrahido pela municipalidade do Districto Federal.

Apolices falsas

Rio, 26.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mandou affixar na Camara syndical dos corretores uma prova lythographica das apolices verdadeiras ao lado das apolices falsas afim de o publico precaver-se.

Rio, 26.

O River Plate Banck apresentou hoje ao Thesouro 1.179 apolices das quaes 69 foram julgadas falsas.

Facto sensacional

Rio, 26.

A policia soltou duas ex-criadas do dr. Gomes Netto, por ter verificado que ellas serviram na casa daquelle medico muito antes da morte de sua esposa, d. Antonietta Gomes Netto.

Rio, 26.

A policia interrogou hoje em sigillo o dr. Oscar de Souza, lente da Faculdade de medicina desta capital, afim de apurar a divergencia entre o attestado de obito e o encontro de saes de mercurio no cadaver da esposa do dr. Gomes Netto.

O dr. Oscar de Souza foi o medico assistente de d. Antonietta Gomes Netto.

Fala-se que será procedida nova autopsia ou novo exame toxicologico e feita a nomeação de novos peritos.

Notas falsas

S. Paulo, 26.

A policia desta capital apprehendeu numa casa particular cento e cincoenta contos de notas falsas.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 14.

EXTERIOR

Em Portugal

Lisboa, 26.

O governo vae fazer uma nova classificação dos conselhos.

Bordallo Pinheiro

Lisboa, 26.

Os jornaes abrem subscripções para ser levantado um monumento a Bordallo Pinheiro.

Os reis de Portugal

Lisboa, 26.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia partiram para Villa Viçosa, onde vão caçar.

O principe Christiano

Lisboa, 26.

Partiu hoje desta capital para Berlim o principe Christiano, da Dinamarca.

Bocage

Lisboa, 26.

Em dezembro deste anno será muito festejado o centenario de Becage.

A revolução na Russia

Londres, 26.

Peiora a situação na Finlandia e Polonia.

Ameaçam sublevar-se Odessa, Kackoff, Sebastopol, Moscow, Kawno, onde apparecem sensiveis indicios de estar propagado até ali o movimento.

Parece que o padre Gapon está em Moscow.

Londres, 26.

Os advogados adheriram ao movimento.

Igual procedimento tiveram 250 litteratos.

Fundou-se o club Jacobino.

Telegrammas de S Petersburgo dizem ter sido o general Trepoff nomeado governador da cidade.

O general Trepoff foi investido de plenos poderes para suffocar o levante.

Russia e Japão

Londres, 26.

Corre com insistencia a sensaccional noticia de ter havido no Oceano Indico um encontro entre as esquadras japoneza e do Baltico, commandada pelo almirante Rodjestwensky.

Os japonezes perderam um couraçado e dois cruzadores.

— O general Stoessel partiu de Hong-kong.

— O general russo Renemkampf está ameaçado de ser atacado por nove batalhões japonezes.

O incidente de Hull

Londres, 26.

Terminou o depoimento das testemunhas ouvidas pelo tribunal arbitral sobre o incidente de Hull.

Politica fraceza

Pariz, 26.

O parlamento foi convocado.

O principe Eitel

Berlim, 26.

Acha-se enfermo o principe Eitel, filho do imperador Guilherme.

O seu estado inspira cuidados.

A favor dos russos

Berlim, 26.

Realizaram-se em Triestre grandes manifestações a favor dos operarios russos.

Politica hespanhola

Madrid, 26.

Parece ter sido confirmada a noticia da crise no ministerio.

Argentina e Chile

Buenos-Aires, 26.

« La Nacion» diz que o dr José Terry ministro das relações exteriores, ultimou em Santiago o pacto que extingue o limite imposto a ambas as nações quanto ao seu armamento.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

E' demasiado grave o estado social na Russia, conseante as ultimas noticias telegraphicas, divulgadas por toda imprensa.

Profunda revolução convulsiona o imperio dos zares, e aos gritos de « Abaixo a Autocracia ! » e « Viva a Republica ! » « Viva a Liberdade ! », o povo em massa percorre as ruas, batendo-se como leão contra os poderes constituidos.

Particularisam-se até os episodios mais sensacionaes da lucta, o numero das forças nacionaes que se degladiam.

O pretexto foi a rendição de Porto-Arthur e os repetidos insuccessos das armas russas no Extremo-Oriente. Desde o assassinato do ministro Plehwe em S. Petersburgo, póde, porém, o observador imparcial antever o presente estado de cousas, numa terra de longa data theatro de acontecimentos politicos manifestamente hostis á continuação desse regimen que, sobre ser uma anomalia na civilisação occidental, importa no martyrio lento de uma população de 90 e tantos milhões d'almas.

A esplendida historia do movimento revolucionario russo data de longe.

Mas, é incontestavelmente de 1901 até hoje, que suas mais emocionaes e brilhantes paginas têm sido escriptas á ponta de sabre e com a maior somma de energia civica.

Baste para prova citar os movimentos insurreccionaes de Poltava, Cracóvia, Kursk, Ecaterinoslav, Podólia, Tomsk, Tobolsk, Kliev, Kerson, Minsk, Bessarábia, Kostroma, Pskov, Saratov, Samara, Taurida, Orel, etc.

Em todas essas provincias, algumas da distante Siberia, o movimento social democratico se veiu rapidamente avolumando, e casos houve em que parte das tropas fraternisaram com a massa.

Cumpre egualmente accentuar o facto significativo de ser o grosso dos agitadores composto de camponios, filiados ás poderosas organisações agrarias, cujos quartels-generaes têm sua séde principalmente no sul da Russia.

Ao lado dos operarios e camponezes figura a mocidade universitaria, os homens de lettras, philosophos, pensadores e jornalistas; figuram mesmo certos e leaes servidores do imperador.

Como um dique á invasão do livre pensamento e das idéas revolucionarias, o governo baixou entre 1901 e 1902 ukases punindo severamente varias zemstvos por suas aspirações constitucionaes; supprimiu a « Sociedade Livre de Economia », a « União dos Escriptores » etc.

As phantasias liberaes, ultimamente acariciadas por Nicolau II em seus rescriptos, dando contas dos combates feridos entre seus soldados e os soldados japonezes, não foram de molde a conciliar as sympathias populares, que alienara nesses mesmos annos 1901 e 1902 o terrivel «nagayaka» de seus estupidos Cossacos e as bayonetas dos policiaes e cavallerianos ebrios, incumbidos de manter a ordem em S. Petersburgo, Odessa, Moscou, Tiflis, Riga, Nijni-Nougorod e outros logares do imperio.

No fundo, o povo era contrario á guerra contra o Japão; infenso ao imperialismo desenfreiado, desenvolvido pela politica dos ministerios que Nicolau II teve a infelicidade de organisar.

A divida publica do paiz em 1903 elevava-se a 16.800 milhões de francos, cabendo-lhe assim o penultimo logar na lista de todos os Estados que mais devem. E dos que mais gastam, accrescentemos ainda; visto como despende annualmente 900 milhões de francos; isto é, apenas 350 milhões menos que a França.

Com a guerra actual, até onde não se terá rapidamente elevado a cifra dos milhões devidos e a cifra dos milhões gastos ?

Mais tarde virão, como tudo o faz prever, as indemnisações ao Japão; consequentemente, sobre o sacrificio de vidas e dinheiro, o do brio nacional, a subita exhaustão das fontes da riqueza do paiz, a miseria e a fome como sinistro epilogo desse quadro social.

A' Babel do imperio moscovita chegou, portanto, o momento da queda, annunciada ha longos annos pela estirpe gloriosa dos Dostoiéwsky, Puchkine, Korolenko, Bakunini, Tolstoi, Riegel, Maximo Gorky e outros.

E' a Russia Nova que desperta e com ella a alma de um grande e heroico povo torturado pelas violencias, bestialisado nas prisões da Siberia, escorchado em Porto-Arthur, mutilado, faminto e opprimido.

E todavia, altivo e indomavel na sua decadencia e miseria transitorias.

Na maciota...(*)

(2.ª SERIE)

XIX

.... O monstro, de Olinda horror !

(De Babá-Belleza)

Eu monstro ; ?... Virgem Maria !
Perdeste o senso, meu velho...
Nunca te viste a um espelho ?
Pois, olha, mira-te um dia...

Mira-te bem, não de frente,
Porque de frente a malvada
Vesguice não te consente
Que vejas nada :

Mas de banda, hombros de escorço,
Como convém a um zarolho,
Nariz em rumo a sudéste,
Para que ao menos um olho
Possa ver, sem grande esfôrço,
O rosto em rumo a nordéste...

Viste-te ? E então, Babazinho ?
Que dizes da carantonha ?
Põe para o lado a vergonha
E diz, confessa a Lulu :
Sempre sou mais bonitinho
Do que tu...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 25 do corrente, o bacharel Vulpiano de Aquino Fonseca, 1.º supplente do delegado do 1.º districto da capital.

Por acto de igual data nomeou o 2.º sargento do corpo de policia Jorge David Pereira Lyra, subdelegado do districto de Beberibe do municipio de Olinda, exonerado o actual; e para 1.º supplente de subdelegado do 5.º districto de Arariba do municipio do Cabo, o actual subdelegado Manoel Francisco Regis Cavalcanti e exonerado a pedido o actual e para substituil-o, nomeou o major Bento José Ferraz de Azevedo.

×

Reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Francisco Vieira Boulitreau, os membros do corpo docente da Escola Livre de engenharia de Pernambuco, foi installada a sociedade mantenedora da Escola, assim como eleita e empossada a mesma directoria composta dos lentes: director, dr. Martins Costa; vice-director, dr. Hermillo Lydio de Oliveira; thesoureiro, Dr. José Osorio.

×

Um facto gravissimo

NA CAIXA ECONOMICA

Sobre o facto de ter desapparecido da Caixa Economica um annel pertencente ao finado Manoel Bezerra Torres e que fomos os unicos a noticiar pela manhan de hontem, accrescentamos hoje o seguinte:

Reunindo ás 11 horas da manhan, para tratar do assumpto, o concelho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, o gerente do estabelecimento, sr. dr. Samuel Martins, expoz claramente hontem o succedido, deliberando o referido concelho a immediata suspensão do thesoureiro, sr. Enéas Jacome que foi substituido pelo guarda livros sr. João Pessôa.

Ficou resolvido tambem que se effectuasse um balanço em todas as joias do Monte de Soccorro, que em presença do gerente dr. Samuel Martins e do director de semana, sr. commendador Baltar, deverá começar hoje ás 11 horas do dia.

Segundo nos informam, a joia que é um annel de brilhante, com o peso de 1 quilate, fôra levada a leilão por não ter sido resgatada dentro do prazo legal.

Não apparecendo porém, offerta que chegasse a anterior avaliação, deixou de ser vendido o annel.

Pretende-se attribuir agora a culpa do extravio ao então fiel do thesoureiro, que adiantado em annos e de vista cansada, teria entregue a joia não arrematada, em logar de outra que effectivamente o tivesse sido.

Como quer que seja, o estabelecimento federal necessita de mais proveitosa fiscalisação, de modo a desapparecerem de vez os abusos de confiança e prevaricações com que de alguns annos a esta parte se tem celebrisado.

Ao concelho fiscal, composto de homens que tem reputações a zelar, cumpre além de affastar de si a responsabilidade, o dever de entregar os empregados desidiosos á justiça publica.

×

Hontem o sr. capitão Leoncio Chaves, subdelegado do 1.º districto de S José, remetteu á Chefatura de policia a importancia de 11$500 recebida do sr. Manoel Aureliano Ivo que foi multado por infracção do art. 1.º capitulo 4.º da lei municipal n. 4.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, ás 8 horas, na matriz da Escada e ás 8 1/2 do dia, na matriz de Santo Antonio.

Amanhan haverá missas por alma da pranteada matrona Margarida Rosa dos Santos Maia, mãe do illustre cavalheiro sr. Alfredo Maia, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

✠ Tendo de realizar-se no dia 26 do mez vindouro a benção das imagens da Senhora da Piedade e de S. José, que se veneram na capella da Piedade, em Santo Amaro das Salinas, a commissão encarregada de promover essa festividade, nomeou os paranymphos, cuja relação vae publicada em outra secção desta folha.

Segundo nos consta a commissão pretende dar grande realce á solennidade, tornando-a o mais brilhante possivel, para o que está envidando todos os esforços.

A' testa da commissão acham-se entre outros os seguintes cavalheiros: coroneis Manoel Gonçalves Ferreira Costa e Alberto Gavião, tenente-coronel Eduardo Silva e dr. Affonso Costa.

✠ Continuam muito animadas e concorridas as novenas de Nossa Senhora da Saúde.

Os versos, cantados por gentis e distinctas senhoritas, muito tem agradado.

A noite de hoje, que se acha a cargo das creanças, promette ser muito animado, achando-se o largo da egreja profusamente illuminado.

✠ No proximo domingo 29 do corrente, terá logar no Poço da Panella, uma procissão, na qual serão exhibidos nove andores e realisada á expensas do digno juiz perpetuo.

O prestito, que sairá da matriz do Poço, ás 4 horas da tarde, percorrerá diversas ruas da localidade, acompanhado de duas bandas de musica.

Haverá trens extraordinarios pela linha principal para esse arrabalde.

✠ Em louvor ao glorioso São Gonçalo do Amarante, será celebrada no proximo domingo, ás 9 horas da manhan, na egreja de S. Pedro dos Clerigos uma missa a mandado da devoção áquelle santo.

O acto será celebrado pelo revdm. padre dr. Manoel Gonçalves de Amorim.

×

Um consta telegraphico do correspondente do *Jornal do Recife*, sobre a etirada do brioso 1.º tenente Frederico Villar, do posto que exerce na Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, deu logar a supposições malevolas de que essa retirada se prendesse a motivos de ordem politica, sendo exigida ao illustre sr. ministro da marinha por influencias politicas dominantes.

Combatendo semelhantes boatos, o distincto immediato da Escola endereçou hontem uma carta á redacção d'*A Provincia*, na qual affirmando que mantem as melhores relações de amisade não só com aquelles que foram accusados de solicitar sua demissão, como tambem com diversos opposicionistas, declara não militar em politica

Effectivamente o publico tem accompanhado os actos do bravo official e apreciado a perseverante dedicação e o zelo por s. s. empregados na Escola de aprendizes, onde sob a sua habil instrucção chegou a formar dos alumnos um corpo disciplinado que faz honra ao nosso Estado.

Esses titulos com que o sr. 1.º tenente Villar, conscio de seus deveres de militar correcto que nada tem a ver com a politica local, se recommenda perante os superiores hierarchicos e se impõe ao apreço de nossos coestadanos, só podem permittir sua retirada desta capital se algures precisa a Armada nacional de sua competencia profissional, em diversas commissões posta já em prova.

Nestas condições, tem fundamento o alludido consta, outros não deverão ter sido os fundamentos da remoção do bravo official, cuja permanencia no posto que desempenha, é objecto de geraes applausos.

×

Acompanhado pelos soldados Dorindo Braga e Jovino Ildefonso chegou hontem de Garanhuns o individuo Daniel de Mello que ha dias enlouquecera naquelle municipio.

Daniel foi requisitado pelo sr. dr. chefe de policia que immediatamente ordenou ser o infeliz recolhido ao Asylo da Tamarineira afim de receber o tratamento preciso.

×

EXAMES PRIMARIOS

No dia 7 de dezembro, presente a commissão examinadora, composta do delegado de ensino, tenente coronel José Cezar M Falcão, do examinador nomeado, professor publico, José F. Bezerra Aguiar, e da professora da cadeira, foram submettidas á exame as alumnas da escola publica estadual da cidade de Itambé regida pela professora publica Celestina Amalia Alvares de Souza.

O resultado foi o seguinte:

1.º Grão—Hayde Marques da Costa Soares, plenamente, Isabel Pereira Gomes, idem.

2.º Grão—Ernestina Ribeiro d'Araujo e Francisca Sposita Cavalcante, distincção; Julia Clothilde do Nascimento, plenamente; e Lydia Soares d'Oliveira e Silva, simplesmente.

— Tiveram logar no dia 25 de novembre do anno passado os exames da Escola Mixta em Parnahyba de Flores, dirigida pela professora d. Lucilla Salvina dos Santos Monteiro.

A's dez horas do dia achando-se perante a commissão examinadora composta do delegado de ensino, major João Martins d'Oliveira, professor Carlos A Achorne a professora da cadeira d. Lucilla deu-se começo aos referidos exames que depois de procedidos deu em resultado o seguinte.

2.º Grão—Luizitta Monteiro, Antonia Martins d'Oliveira e Adelaide Anna Barboza, approvados com distincção.

1.º Grão—Julia Roza do Brazil e Silva, Tertutiana Martins d'Oliveira, Maria Francisca da Conceição, Maria Francisca do Nascimento, Osael Ferreira Nunes, Narsiza Joaquim Sobreira, Emilia de Queiroz Lima, approvadas com distincção.

Classe—Roquelina Monteiro Manoel Barboza, Antonio Pereira do Nascimento, Anna Bezerra da Silva, Deolinda Martins d'Oliveira, Cicero da Silva Lopes, muito adiantados.

Findos os exames teve logar a distribuição de premios aos alumnos que destiguiram-se durante o anno, realisando-se após lauto jantar durante o qual foram erguidos muitos brindes.

A's 6 horas da tarte effectuou-se uma sessão magna presidida pelo professor Francisco das Chagas Monteiro que depois de proferir um discurso, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao orador official José Barboza e a tres alumnas e outros cavalheiros.

Tocou durante a sessão a musica de Afogados, assistindo-a cerca de 300 pessôas.

Após a sessão dansou-se animadamente até ao amanhecer.

— Foi o seguinte o resultado dos exames da Escola publica estadual do sexo masculino da cidade de Salgueiro, servindo de delegado de ensino e presidente do acto, o sr. coronel Romão Pereira Filgueira Sampaio e examinador o sr. dr. Pedro Alexandrino Machado Junior juiz de direito e o professor da cadeira.

3.º grão—Maria Nympha Leite e Amelia Adelaide dos Santos, distincção; Maria Olindina Vieira, plenamente.

2.º grão—Irineu da Silva Freire e Julia Gomes Correia, plenamente.

1.º grão—Josias da Silva Freire, plenamente; Maria Luiza Nunes, Eudoxia Maria da Silva e Maria Cecilia da Cunha, distincção.

2.ª classe—Antonio da Cruz Sampaio e José Sabino Alves Gondim, adiantados.

1.ª classe—Augusto Sabino Alves Gondim, Cicero Pereira Bentinho, Manoel do Nascimento Sampaio e Manoel Pereira de Lima, adiantados.

Os exames tiveram logar a 6 de dezembro ultimo.

×

Foi antehontem preso e recolhido á cadeia de Garanhuns, o individuo Bellarmino David, indigitado como ladrão de cavallos.

Ao proceder-se o interrogatorio Bellarmino cahiu em contradicções, confessando depois claramente a sua participação em diversos furtos occorridos n'aquelle municipio.

VARIAS

Na Recebedoria do Estado, haverá hoje apesar de ser feriado, expediente durante as horas regulamentares, de ordem do respectivo administrador.

×

Pedem nos para reclamar a attenção da policia de Santo Antonio para o procedimento d'uma horisontal por nome Amelia, moradora á rua Estreita do Rosario, a qual diariamente offende com termos obscenos á moral publica.

×

Enviou-nos hontem seu cartão de despedidas o sr dr. Apollonio de Perga Bandeira de Barros, juiz substituto ultimamente nomeado para a comarca de Crateus, no Estado do Ceará.

Gratos, desejamos ao distincto joven uma bôa viagem.

×

A 1 hora da tarde d'amanhan, em frente ao predio n. 28, á Estrada Nova de Caxangá, irá á praça para pagamento de multa e despesas, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2º districto de Afogados

No mesmo dia e hora em frente ao Paço municipal, irá tambem á praça com o mesmo fim, um boi apprehendido pela Sociedade protectora dos animaes.

×

Encerrar-se-ão na terça-feira proxima a concorrencia na Santa Casa de Misericordia, para o fornecimento de carne verde e na Prefeitura do Recife, para a demolição dos predios da praça de Independencia.

×

Realizam-se hoje, sessões de vaccinação pelo sr. dr. Theophilo de Hollanda, ás 10 horas do dia no posto da Ponte de Uchôa e pelo sr. dr. Baptista Fragoso das 11 á 1 hora da tarde no de Caxangá.

×

Lembramos ao digno sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, a necessidade de estabelecer um posto vaccinogenico na Torre, onde a variola costuma grassar com intensidade, entre a população operaria que serve ás tres fabricas do mesmo arrabalde.

×

A renda do dia 31 do corrente nos carros da empresa, foi pela respectiva directoria cedida em beneficio da Associação beneficente dos empregados da companhia «Ferro-carril».

×

Hontem pela manhan e á noute cairam sobre esta cidade abundantes aguaceiros que desde a vespera se tinham feito annunciar.

Aos aguaceiros precederam ligeiras trovoadas.

×

Despediram-se hontem do *Diario* por seguirem para o vizinho Estado da Parahyba, os srs. dr. João da Motta Filho, promotor da cidade de Itabaiana, e seu irmão Francisco da Motta, academico de engenharia.

Desejamos-lhes agradecidos prospera viagem.

Vida Social

Em sessão realizada na segunda-feira ultima, pelo club carnavalesco *Vasculhadores*, foram propostos pelo sr. Philemon Trindade, socios honorarios daquelle club os seguintes cidadãos:

Drs. Annibal Freire, Arthur Orlando, Arthur de Albuquerque, Almeida Cunha, Faria Neves, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Fernando Barroca, Manoel Monteiro, Francisco de Lima Botêlho, Sebastião Pyrro; major Alfredo dos Anjos, capitão Francisco da Natividade Saldanha, alferes Sebastião Nobrega, Luiz Pereira da Costa, Annibal de Almeida, João Miguel Rocha, Miguel Braga, Joaquim de Oliveira, José da Silva, Agrippino Silva, Antonio de Mello, José Marques da Trindade, Francisco Marques da Trindade, João Baptista, Manoel de Oliveira, Eduardo de Oliveira, Alcides Cordouro, Severino Fragoso, Paulo Silva, João Dutra, Casemiro Silva, Armando da Silva, Pedro Cruz, Petronilo de Freitas, Januario dos Santos e José Fernandes.

×

Foram presos em flagrante, na occasião em que roubavam a casa commercial do sr. Augusto Damião de Souza, em Cabrobó, os individuos Severiano e Sebastião Pereira, residentes n'aquelle municipio.

O facto teve logar em dias da semana ultima, sendo os gatunos recolhidos á cadeia local.

Acaba de assumir o exercicio de subdelegado do districto da Penha, municipio de Cabrobó, o sr. Francisco Lopes de Carvalho Barros, que fez a devida communicação ao sr. dr. Chefe de policia.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da freguezia do Recife foram vaccinadas 2 pessôas e nos demais que funccionaram hontem não houve concurrencia.

— Intimações:

Foram intimados pela dr. Eustachio de Carvalho os proprietarios dos predios ns. 44, 48, 40 e 42, á rua Deão Faria, sendo o primeiro para, no prazo de vinte dias, mandar caiar, pintar, canalizar as aguas pluviaes e construir uma fossa fixa com o competente siphão; segundo, para em igual prazo mandar caiar, pintar, construir uma fossa fixa e ladrilhar o quintal onde for preciso; terceiro, para caiar, pintar e concertar a caixa do apparelho sanitario e finalmente o quarto para mandar caiar, pintar, concertar o exgotto das aguas servidas, canalizar as aguas pluviaes e construir uma fossa fixa.

Pelo mesmo dr. foi intimado o proprietario do predio n. 50, tambem situado na rua acima referida para, no prazo de vinte dias, mandar caiar, pintar, canalizar as aguas pluviaes, construir uma fossa fixa e ladrilhar o quintal.

Foram intimados pelo dr. Eduardo Wanderley os proprietarios do predio ns. 38 e 48 á rua Dr. Tobias Barretto, sendo o primeiro para, no prazo de 25 dias mandar caiar, pintar e concertar o apparelho sanitario e o segundo para no de vinte dias mandar caiar e pintar todo o predio.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 94, 90, 84 e 83, á rua do Caldereiro para, no prazo de 30 dias mandarem caiar e lavar as pinturas e 35 a mesma rua para, no de vinte mandar construir o apparelho sanitario.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 36, 38 A, 40 e 42, á rua Dr. Tobias Barretto, que se acham em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 92, 39, 35, 88 e 86, á rua do Caldereiro.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi visitado o predio n. 16, á rua da Conceição, que se acha em condições hygienicas.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 7 e 9, á travessa do Occidente, 11 e 13, á rua do Brum, 37, á rua dos Guararapes e 91 á travessa da Fundição.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram requeridas as desinfecções dos predios ns. 37, á rua do Amorim e 134 á rua da Senzalla Velha, onde se deram varios casos de variolas.

—

Hoje haverá sessão de vaccinação no Asylo de Mendicidade para o dr. Manoel Carlos.

×

Hontem, ás 7 horas da manhan, o guarda da matriz de S. José encontrou no oitão daquelle templo um feto do sexo feminino, envolvido em pannos de linho.

Immediatamente tratou de levar o facto ao conhecimento da autoridade do districto, que mandou proceder a vistoria e ordenando posteriormente a inhumação no cemiterio publico de Santo Amaro.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Leopoldo de Araujo.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.
» 2 ás 3 » —Dr. Ascanio Peixoto.

JESUS DE NAZARETH

O CULTO DA NATIVIDADE—O MESSIAS —A OBRA DE JESUS.

E' N'ESTE dia festivo para a Egreja que nos devemos occupar do amoroso e sobre-humano Jesus, o filho do pobre carpinteiro José e da boa e doce Maria, tambem de humilde condição,—nascido ha cerca de 2000 annos n'essa branca cidadesinha de Nazareth, colonia romana da Syria, durante o imperio d'Auguste. A grande figura d'esse philosopho genial que enche a historia toda e a sua doutrina de misericordia e de fraternidade depois de ter revolucionado o mundo romano, abriu durante seculos um largo periodo d'extraordinaria agitação, fundando um novo typo de sociedade que se prolonga até hoje e que tem ainda enorme vitalidade.

Quem entretanto diria, n'essa epocha distante, nos confins da biblica provincia do Povo de Deus que essa creança, o filho d'uns operarios judeus, nascido n'uma cidade da colonia romana, governada pelo tetrarcha Antipas Herodes e pelo procurador imperial Poncius Pilatos,—devia ser mais tarde, após alguns seculos, a Força que hoje ainda domina tantos milhões de crentes ?

Mas vamos fallar do Natal,—a festa de hoje! —Principiaremos por restabelecer alguns dados seguros e indispensaveis para nos affastarmos de todas as preoccupações confessionaes e encararmos a soberba figura do Amigo dos Homens, á luz imparcial da critica e da razão humana, fôra de todas as lendas, mesmo as mais docemente poeticas.

* * *

Se estudarmos a evolução da lithurgia e aprofundarmos as manifestações exteriores dos mythos, vêmos logo que a lenda da estrella dos Magos, da natividade n'um estabulo, da *mise-en-scène* da vaquinha mansa e do burrico branco da Syria é apenas uma variante do symbolismo vedico e do culto pagão dos Romanos. Os christãos seguiram quasi passo a passo a lenda vedica e o Natal que hoje celebramos, com o seu fundo decorativo de tocante ingenuidade, é uma transformação do culto que ha milhares d'annos os padres astronomos celebravam: o solsticio do inverno,—isto é, a epocha em que o sol parece recomeçar uma vida nova. Como no mytho solar dos Vedas, o sol e o fogo se consubstanciavam n'uma unica divindade, os dois nascimentos, o do fogo e o do sol, eram celebrados conjunctamente. O sol era o pae da vida! quer para os iniciados nos mysterios da deusa Isis no Egypto; quer para os sacerdotes da profunda e religiosa India; quer para os Romanos, Gaulezes, Chinezes, Persas, Assyrios homens de todos os climas e de todas as raças, nas primeiras idades da evolução religiosa do mundo. Segundo o auctor da *Origine de tous les cultes*, os Romanos celebravam no dia 25 de dezembro o nascimento do deus novo e por essa occasião as confrarias de Baccho, de Mithra, de Venus e d'Isis percorriam as ruas e as estradas com a imagem do deus-menino, deitado n'um berço, e os sacerdotes e o povo gritavam *Evohé, Baccho!* ou então: *Annenalou*, palavra tirada do hebreu *Annoel* que segundo Hochard, nos seus *Etudes á histoire religiense*, significava: *nasceu-nos um deus!* Veja-se a deusa Isis que temos presente n'uma gravura da obra de Malvert: é uma mulher nua amamentando um menino tambem nu, sentado nos seus joelhos. N'outra, gravuras, esta virgem-mãe (como depois a do christianismo) tambem se encontra vestida á romana, offerecendo o peito cheio de leite ao menino-deus que está ao seu collo.

Mas onde o symbolismo christão recalcou a tradição pagã, reproduzindo quasi ingenuamente o mytho primitivo da natividade vedica foi na *mise-en-scène* do estabulo de Bethlem, o berço inho cheio de palha onde repousa sorrindo para virgem-mãe o divino menino, a vaquinha d'olhos doces que bafeja o recemnascido e o burrico calmo e amoroso. E' a decoração identica do nascimento do deus menino da mythologia vedica, a mesma vaquinha, o mesmo burrinho e o mesmo berço cheio de palha onde ri, com o seu sorriso perlado de luz, o menino symbolico. No quadro christão falta apenas o homem que abana com uma especie de leque as palhas d'onde sae um fiosinho de fogo, para reanimar a chamma mal extincta. Leia-se sobre o assumpto Barnouf, Hochard, Dupuis e Ferviére.

Os christãos no começo da era moderna celebravam o nascimento de Jesus, isto é, o Natal a 6 de Janeiro, para não confundirem a sua festa religiosa com a dos romanos pagãos que era a 25 de Dezembro. Mais segundo Malost, o bispo Tiberio no anno de 354 ordenou que se começasse a celebrar o Natal a 25 de Dezembro,—o que se tem sempre feito até hoje.

A theoria do Messias, filho de Deus, é tambem um mytho vedico, transmittido ás seitas judaicas no decorrer dos seculos. Esse mytho do salvador existe tambem no budhismo e penetrou no circulo das ideias dos greco-romanos por meio dos missionarios budhistas vindos do golpho Persico e das caravanas da Azia central. Mesmo na Syria e na Macedonia a influencia do budhismo infiltrou-se por via dos missionarios egualmente.

Mas a legenda budhica, como diz Senart *(Essai sur la légende du Boudha)* repousa sobre o mytho vedico. No budhismo a virgem-mãe Maya dá ao mundo um salvador em concebendo Budha. Como na lenda christã, Maya (exactamente a Virgem Maria do christianismo) concebeu por obra e graça d'um espirito alado, e mesmo depois do parto, ficou immaculada.

Ainda outra approximações entre a lenda da fundação do budhismo e a lenda do fundador do christianismo: o budha Cakyamemi antes d'andar a prégar, jejuou 40 dias no deserto onde soffreu os assaltos do espirito maligno e tentador de Mârâ. Jesus Christo antes de principiar a sua propaganda doutrinaria esteve no deserto 40 dias, jejuando e soffrendo as tentações de Satanaz. Como Jesus, o Budha teve tambem um discipulo traidor que se chamava Devodatta, em vez de Judas Ischarioth, como o traidor de Jesus.

Draper, no seu bello volume *Les Conflits de la science et de la Religion*, demonstra nos como o mytho vedico tambem soube inspirar as mythologias grega e romana. Romulo era filho da virgem Rea Sylvia, e Platão era tambem filho d'uma virgem que o concebera sem macula.

Mas Jesus era para a alma simples d'alguns galileus o Messias annunciado pelas prophecias judaicas, por Elias e pelo revoltado João Baptista a quem Herodes para satisfazer o apetite sensual da sua bem-amada mandou degolar,—esse Iokanan terrivel do ergastulo de Makeros!

No emtanto para os phariseus, respeitadores escrupulosos da Lei e do Templo, rabbi Juchoua que fazia milagres mas que na estrada de Sichem ousara faiar á beira d'um poço a uma Samaritana e se proclamara filho de David, era o impostor que devia ser crucificado, como effectivamente o foi, após os mezes d'agitação e de predica.

Não existem comtudo documentos seguros sobre o nascimento do Messias christão, a não ser o trecho de Tacito, durante o reinado de Caio Tiberio sobre a condemnação á morte d'un certo Christo, pelo procurador imperial Poncius e a carta de Plinio a Trajano, tambem por muitos contestada, como uma invenção dos mosteiros na Renascença. As quatro epistolas de São Paulo são do seculo II. O evangelho de São João é um *remaniement* gnostico d'essa epocha, pouco mais ou menos. Foi só depois da destruição de Jerusalem, isto é, após o anno 75 que se principiou a escrever e a redigir em lingua semitica as parabolas e as citações propheticas dos evangelhos, diz Jules Soury no seu ultimo volume *Jesus et la religion d'Israel*,—facto este já indicado por Renan.

Os evangelistas não estão sempre d'accordo na genealogia do Messias. Segundo Matheus, Jesus descendia de David por Salomão e os reis de Judá; e segundo o evangelho de Lucas, descendia de David por Natham. Mas ligar José, o pae de Jesus a descendencia de David pela linha de Salomão é consagrar o adulterio de Bethsela. Lucas foi mais comedido por que evitou na arvore genealogica antepassados que deshonrariam o Messias.

Sobre os antepassados de Maria, mãe de Christo, é que os apostolos nada deixaram. Estamos em plena tradição judaica: é o filho de seu pae e não de sua mãe que herda em Israel os direitos da propriedade. Por isso se explica como apenas só conhecemos o bem contestado parentesco de José, o obscuro carpinteiro judeu da Galiléa, com os soberbos reis da casa de David.

Jesus é um nome commun a todos os salvadores, o nome com que eram conhecidos na Judeia os prophetas que se faziam passar por Messias. *Christo* quer dizer *ungido do Senhor*, como na mythologia vedica em que Christo (o *Chrisma* da India) era a antiga qualificação d'Algui, o salvador do mundo. Como nas margens do Ganges,—Vishnou,—o Padre Eterno, fez baixar á terra o seu filho Chrisna que morreu como o heroe christão para salvar o mundo. Mais uma vez a tradicção hebraica soffreu a influencia da India,—até no nome de Jesus Christo.

Eis o que nos ensina sobre o Messias a Antiguidade, pela analyse dos seus symbolos, muitos dos quaes são d'uma poesia tão doce, tão amorosa, tão deliciosamente bella!

Se não receiassemos enfastiar o leitor com estudos aridos, poderiamos desenvolver aqui a historia das migrações semiticas, o estudo comparado da religião christã e da religião israelita, a origem dos cultos e das legendas piedosas. Mas o assumpto não é apropriado para uma revista litteraria e d'informação para o grande publico. Não é por falta de documentos e de livros cheios de factos e de controversia: possuimos sobre as origens do christianismo os materiaes sufficientes para um trabalho de longo folego que mais tarde publicaremos, baseando-nos na obra collossal de Renan, desde a *Historia do Povo d'Israel* até á sua immortal *Vida de Jesus*, na obra não menos interessante de Havet (*le Christianisme et ses origines*); o *Jesus* de Proudhon; *Jésus et la religion d'Israel*, de Jules Soury, e as *Essais de critique religieuse* do mesmo auctor; as obras dos Allemães Ventori, Reimarus e sobretudo Strauss; e ainda nas obras francezas de Maurice Vernhes (*Histoire des idées messianiques*), e o *Jésus Christ*, de Sabatier. Para um estudo critico moderno é preciso pôr de parte, porque são inspirados por estreito e acanhado espirito confessional os trabalhos protestantes do Colani e de Pressensé e as obras catholicas mesmo as melhores, como a do abbade Fovard e a do Padre Didon. Convem no emtanto não esquecer, porque de certo não podemos deixar de os consultar n'um trabalho d'esta ordem, quando se trata da historia de Jesus e das origens do christianismo,—as obras de E. Burnouf, de Ferriére, de Dupuis, de Malato, de Letourneau, de Guyau, de Veron, de Mortillet, de Zeller, de Baur, de Schwegler, de Adelberto Lipsius, Josêphe, Malvert, Kuenem, Maspero, Smith, Draper, Buchner, de Greef, Hochart, Calvin, Piancy, Dulaure, Hovelacque, Gustave Le Bon, Mortillet, Picart, Senart, Paul Parfait, etc., etc.

* * *

Mas que amada e doce figura ideal não é, através da legenda piedosa da christandade, esse pallido rabbi Jesus de Nazareth que andou prégando pelas montanhas da Judeia, debaixo dos pomares da Galiléa, nas margens do lago de Tiberiade, nos porticos do Templo, diante das synagogas dos phariseus,—a doutrina do perdão, da misericordia e do amor, e que morreu heroicamente pela sua ideia, como ainda hoje depois de proclamar aos quatro ventos do espirito a doutrina da integral liberdade, expiram na guilhotina republicana ou na forca cesarista os Homens de Sonho e d'Acção, saudando a aurora sangrenta do dia d'amanhã, nivelador e terrivel.

A turba ignobil que no pretorio pedia, ganindo, a crucificação do rabbi Jeschoua, esses lanzudos phariseus que no pateo lageado de Poncius Pilatus sob o pesado velario, diante do procurador de Tiberio nas terras tributarias de Roma, clamavam pelo sangue de Justo; os escribas, os legionarios da Syria, os mercadores das margens do Jordão e de Galiléa, a escoria da synagoga que uivava como a hyena em cio pela morte do Philosopho eram os antepassados dos mesmos phariseus de hoje da burguezia satisfeita e dos mesmos escribas da plebe inconsciente e covarde que Zola tão maravilhosamente descreveu n'um dos seus ultimos capitulos do *Paris*, os que de longe ou de perto, no fundo dos seus luxuosos palacetes dos hierarticos *faubourgs* ou nas lugubres noitadas da praça da Roquette, applaudem por terror ou por atavismos d'escravos, a morte do libertario que soube obrar n'um momento de corajoso e logico desespero e que morre, como outr'ora o Amigo dos Homens sobre o outeiro agreste d'urzes e rochas, não com os olhos voltados para o azul vasio procurando antevêr o Pae que está nos Céos, mas mordendo a serradura do cesto infamante, cortada na garganta pelo gume do triangulo d'aço a derradeira apostrophe,—como um archote a arder de raios! — da Annunciação redemptora...

Na nossa mente resurge, — durante a ingenua e poetica festa de Natal Christão—toda a agitada vida d'esse pobre rabbi que só os humildes e os simples comprehenderam, todos os episodios, mesmo os nunca documentados da sua maravilhosa existencia, desde a sua infancia na pittoresca cidadesinha de Nazareth, ao lado dos seus irmãos, os olhos perdidos no horizonte franjado d'oiro da Palestina, pensando já na missão a cumprir, em quanto de cantaro vermelho ao hombro, airosa, no ar fresco das macias tardes orientaes, Maria, a sua mãe bem amada e as suas irmãs, trigueirinhas judias, desciam as tortuosas vielas que iam dar á fonte; e o pae o pobre e austero carpinteiro José, aplainava o tosco cedro dos valles do Jordão ou da Bethania, ao fundo do casebre mal caiado; e vemol-o depois, com o seu perfil hebreu, a começar prédicas, nos seus idyllios d'amor com Suzana que o seguiu até Cesarea, com Joanna, a adultera esposa do serviçal de Herodes e com essa loira peccadora galiléa de Magdala que a doçura da sua doutrina misericordiosa purificou e que foi o seu amor até além da morte; e vemol-o ainda falando á Samaritana, prégando nas estradas de Galiléa o divino amor pelos fracos, pelos desherdados, pelas creanças, pelos que soffrem, com melhores palavras, mais ternas e mais doces das que empregara outr'ora o Iokanan, das que pronunciara Hillel, das que empregara o filho de Sidrah e das que ensinára Schemaia. Era elle quem traz o *Pão da Verdade*. Não era um terrivel demolidor politico, porque nunca o ouviram prégar a insurreição contra os romanos que escravisavam a divina Sião e era mesmo o primeiro a aconselhar a que se pagasse o tributo a Cesar, porque, Visionario, nada lhe importava os tributos rituaes, os dizimos da colheita, os interesses dos phariseus. O que elle queria era limpar o Templo da infamia dos sacerdotes judeus, mesquinhos e azedos, era illuminar as almas com um clarão d'esperança. *O meu reino*, pobre allucinado da eterna illusão! *não é deste mundo*, dizia elle na lingua chaldaica dos galilêos ao Pretor que o interrogava em nome de Caio Tiberio, o imperador soberano. Como os essenios, o doce Jesus prégava o desprezo dos bens terrestres e os phariseus odiaram-n'o desde logo. Terno e ingenuo visionario! o paraizo e o inferno estão sobre a terra, é a acclamação de hontem entre palmas verdes na entrada triumphal de Jerusalem e depois mais tarde o madeiro infamante do Calvario, agonisando entre dois ladrões, n'uma tenebrosa sexta-feira do mez da Festa Paschal,

* * *

Mas ponhamos de parte a Historia e a Philosophia porque na cidade, gloriosos, em festa, repicam os sinos. Ha na rua e no ar ambiente como que uma poeira d'oiro de Graça que enfeita as almas e derrama dentro em nós perfumes de cravos e de rosas de toucar. Nos *boulevards* a multidão é como uma onda humana compacta que extravaza pelas arterias bitumadas dos *faubourgs* Todos correm aos confeiteiros, ás salchicherias, aos restaurantes festejar com doces, perús de recheio e trufados, vinhos caros e champanhe, o nascimento do filho do modesto e pobre carpinteiro de Nazareth. Os que vivem na torre de luar da graça e da illusão,—como diz o genial Poeta, — esses vão á ermidinha branca, cheia de lumes como estrellinhas do céo, para ouvir a Missa do Gallo. Para esses não existem nem Renan, nem Strauss, nem Soury, e como Junqueiro, diremos:

Roubar-vos da voss'alma a vossa crença (antiga
Seria como quem roubasse a uma mendiga,
As tres achas que leva á noite para o lar!

Oh! a encantadora noite de Natal! O *réveillon* dos ricos e dos felizes do mundo, ou a pequena ceia dos remediados, ou os dois *sous de frites*, regadas com um decilitro *á seize*, nas baiucas do bairro Mouffetard ou Menilmontant. Mas indistinctamente para todos, para ricos e pobres, para archiduquezas e mendigos, elle, o lindo bébé divino distribue, com egual encanto a benção dos seus olhos esplendorosos,

Noite de festa, noite d'alegria, noite d'amor! — é o radioso anniversario do nascimento do bem amado Jesus de Nazareth.

XAVIER DE CARVALHO.

Pariz.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Informa um despacho telegraphico que ao movimento revolucionario da Russia veio juntar-se um elemento de grande importancia: os empregados da empresa de illuminação adheriram á revolta, e á noite S. Petersburgo tem estado ás escuras.

Um facto interessante, porém, a notar é que os typographos não têm abandonado as officinas.

O typographo é como o jornalista: não faz *greve*; sua funcção é trabalhar incessantemente, sem se cançar, para informar todos os dias pela manhã o publico, fornecer-lhe o *novo*, fazendo, segundo o systema Harpagão de um nada saboroso *ragout*, para o leitor lamber os beiços.

Jornalista e typographo se completam, um sempre disposto a tudo exprimir e outro a tudo imprimir, a menos que o systema adoptado seja o d'*A Provincia*, onde os typographos levam a compôr e os redactores a descompôr.

O jornalista é obrigado a saber o que elle proprio ignora; o typographo tem que comprehender tudo, adivinhar tudo para acompanhar em sua tarefa o escriptor.

Um e outro inverteram a divisa—*ad impossibilia nemo tenetur*, entendendo ambos que todo o pessoal da imprensa tem que ser de uma invenção, de uma coragem e de uma actividade inexgottavel.

A imprensa é como o tonnel das Danaidas: cheio a transbordar, é preciso encher sempre, encher e cada vez mais, sem se ter o direito de estar cançado.

Na Russia acaba de ser proclamada a *grève* geral, mas a imprensa não cessa de operar prodigios, de realizar milagres de actividade, de espirito, de intuição.

Jornal do Recife:

Em prosa artigo de João Barretto, em verso sonora satyra de *Jatyr*.

A Provincia:

Oito paginas, cheias de transcripções, quando não vazia de idéas.

Uma completa bancarota intellectual, se não fosse o pensamento de Gonçalves Maia:

«A idéa é um grão que vôa.»

Já se sabe, quem vir por ahi algum grão voando, não deixe de apanhal-o, que é uma idéa em busca de terreno propicio para germinar.

Jornal Pequeno:

Impagavel o *Vesgancio* na *Comedia do dia*. Vejam este especime:

Sae da larva a borbolêta
Os padres das cathedráes
Do *Pequeno* sae a *pêta*...
Só (*Cuja-nota*), não saes.

Correio do Recife:

Dá noticia circumstanciada do caso do anel do sr. Possidonio, que parece não entrará tão cedo na posse de sua joia.

A Reforma:

Sobre o anel... moita!

Nem ao menos, menina como é, entôa o conhecido

Cá dê o ané,
Que aqui passou?

A's 5 horas da tarde de hontem, quando passava pelo caes da Regeneração uma patrulha conduzindo preso alguns desordeiros, o individuo de nome Gedeão Gaspar do Nascimento, carroceiro e empregado do sr. José Joaquim, atravessou a carroça que conduzia na frente á referida patrulha, procurando obstar sua passagem.

Uma das praças censurando aquelle procedimento, foi repelida pelo Gedeão que dirigiu lhe algumas palavras insultuosas.

O resultado foi seguir para o xadrez do posto policial da delegacia do 1.º districto, onde lhe ensinarão a ser mas correcto.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

William Walker Pendleton e d. Evaline Mary Nosworthy, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Felix Valois Correia e d. Laura Francisca Duraes, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Frederick William Anthony Kinght e d. Mary Gerard Rawlinson, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Valentino Pereira de Azevêdo.

Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Correia Lima.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

O banimento da familia imperial

REMINISCENCIAS

(Do *Jornal do Commercio*)

IV

(*Conclusão*)

A vida de bordo ia assim deslizando, e parecia, a quem observasse o imperador, que se estava fazendo uma viagem commum. Elle e a imperatriz passavam as horas em duas cadeiras de junco da Madeira, que eram os assentos mais confortaveis de bordo. Sempre que podia, o commandante vinha ver o imperador e responder ás suas perguntas incessantes. Elle passava o dia junto a uma mesinha, que foi posta perto do portaló e onde tinha livros e papeis. Nada se passava no horizonte que não lhe despertasse a attenção. Ao principio era a costa, as regiões diante das quaes se estava passando; depois a marcha do navio, as observações do meio-dia, a direcção que seguiam todas as velas avistadas no mar. «Irá para o Brazil? Virá do Brasil?» era a sua pergunta immutavel diante de cada embarcação que descobria.

Essa paz e tranquillidade de bordo eram, porém, frequentemente perturbadas pela agitação de que era victima d. Pedro Augusto. Cada dia augmentava a sua desconfiança do commandante. Parecia que a invocação que este fizera na Ilha Grande, do conhecimento do conde d'Eu, a quem dera como fiador para o tranquillizar, lhe augmentava a exacerbação do espirito. O commandante chegou a dizer á imperatriz que tinha esta suspeita. «Póde ser», respondeu sua magestade, «plantaram a discordia na familia. Infelizmente é verdade que elles não se gostam.» Um dia, estava o commandante conversando com o imperador quando o principe foi chegando de vagar e perguntou-lhe em face: «Quanto lhe pagaram para dar cabo da familia imperial?» Parecia que o imperador não tinha a precisa noção do estado do pobre enfermo, tal a dureza de expressão com que o repelliu, levantando-se a meio da cadeira. O conde de Motta Maia, a quem todos attendiam muito, inclusive o imperador, aproximou-se então de d. Pedro e fel-o retirar, lembrando-lhe que «sua magestade não podia incommodar-se.»

Outra vez, o delirio chegou a tal ponto, que o commandante soffreu uma aggressão. Conversava elle com o Barão de Muritiba, quando d. Pedro investiu inesperadamente, lançando-lhe as mãos ao pescoço para estrangulal-o. Não foi sem difficuldade que o commandante se defendeu, precisando afastal-o com grande violencia. Diante desse excesso, expoz elle ao imperador os perigos que estava correndo e chegou a falar em fechar o principe num camarote. Felizmente, porém, todos se combinaram para evitar esse rigor e desde então passou d. Pedro a ser incessantemente vigiado.

A janella do camarote foi fixada com parafusos e, apesar disso, havia do lado de fóra dous homens permanentes, para evitar que elle conseguisse forçal-a. Uma das suas preoccupações era correr o navio por toda parte, para ver se descobria armas, que supputha escondidas; mas por todos os lados os criados o seguiam. De repente, viam-no parar e apontar um ou outro: «Já vi o retrato deste sujeito na galeria da policia». A unica arma, que conseguiu apanhar foi um compasso do commandante, de que se munia e que por felicidade um criado tomou.

Pobre principe! Nos horrores do dilirio tudo se lhe afigurava crime, perseguição e morte. As acções mais comesinhas, as figuras mais tranquillas, as coisas mais innocentes ganhavam aos seus olhos proporções de assombro. Um vidro de tintura de iodo, que o tenente Magalhães Castro trouxera do *Riachuelo*, continha o veneno que devia fulminar a todos. Ao almoço e ao jantar seguia com cuidado o serviço dos pratos e só se servia do que o commandante ja tivesse comido.

Na vespera da chegada a Lisbôa, a limpeza de bordo, a pintura dos escaleres, eram preparativos para a fuga da tripulação, que ia abandonar o navio em alto mar, deixando os prisioneiros sós, o tempo preciso para rebentar a explosão das caldeiras, preparada para em tempo os tragar.

Contra todos esses perigos procurava precaver-se como podia. Apanhou um salvavida americano, desses que se enchem com o sopro, e passava os dias com elle sobre o thorax, escondendo-o debaixo das roupas. Ninguem o soccorria a bordo; em nenhuma daquellas caras descobria um signal de piedade e salvação; todos eram algozes. Appellava então para o mar, que lhe levasse a homens menos duros um grito de soccorro, que ali era impotente de vencer. Uma vez por outra viam-no atirar ás ondas garrafas bem arrolhadas, a que confiava esperançado as suas denuncias e as suas supplicas. Duas dellas foram colhidas tardiamente, uma em Mundahú, no Ceará, outra em Camaragibe, nas Alagoas.

Cada noite, suppunha que ia ser a ultima da sua vida. As insomnias o atormentavam, tendo chegado a passar setenta e duas horas sem dormir; ás vezes era preciso dar lhe chloral. Ao recolher se, á noite, despedia-se de todos e saia amedrontado, esperando acordar na eternidade. No dia seguinte, quando os tres principes menores o viam apparecer, zombavam, na sua innocencia, dos temores do pobre allucinado; «Então, ainda não foi esta noite? E' hoje» repetiam-lhe rindo.

Diziam a bordo antigos criados do paço que era velha essa mania de perseguição, agora exacerbada. Era tal ás vezes o medo que o principe se mettia em baixo da cama, escondendo-se de vãos perigos. Uma dessas crises foi tão forte, que elle teve de ser isolado na chacara do Bom Retiro, na floresta da Tijuca.

—

O imperadar, porem, de cuja fraqueza intellectual tantas vezes se falou nos ultimos tempos do seu reinado, nunca deu ao commandante Pessoa o menor signal dessa decadencia. A sua famosa memoria conservava-se admiravel e todos os dias, á mesa, elle a ostentava na palestra habitual. Os dous officiaes de marinha, que iam a bordo, procuravam evitar a familia imperial o fazer vida á parte; mas o imperador fez questão que, não só elles, mas tambem o commandante, se assentassem á mesa, onde só não vinham a princeza e as duas damas que a acompanhavam. Quando se dirigia aos officiaes, o imperador só lhes fallava das familias, dos parentes que conhecia, interrogando-os ácerca de viagens navaes e discorrendo a respeito da vida do mar. Nem uma palavra quanto aos acontecimentos, nem uma vez o nome de Deodoro ou Benjamim Constant.

Apenas duas vezes, fóra da mesa, o commandante o ouviu alludir á politica. Falava-se do curso que os acontecimentos tinham levado a 15 de novembro quando elle interveiu, com certo tom de censura e de queixa: «Grande parte das noticias que foram para Petropolis pelo telegrapho eu só vim a lêr quando estava no paço. Se eu soubesse que as cousas tinham tamanha gravidade, ter-me-ia retirado para Minas.» De outra vez, falava-se na hypothese de uma viravolta, de um fracasso da Republica e perguntaram-lhe se elle estaria prompto a voltar ao throno: «Sim; se me chamarem, eu volto», foi a sua resposta.

A 2 de dezembro, dia dos annos do imperador, o commandante Pessoa ornou como póde o refeitorio e apresentou um jantar escolhido. A' sobremesa tomou-se champanhe e foi apresentada ao imperador uma saudação que o barão de Loreto escreveu e todos sem excepção assignaram. O imperador acolheu-a satisfeito e respondeu a todos, «bebendo pela prosperidade do Brazil».

—

As maiores palestras do imperador eram com o André Rebouçsa, o celebre engenheiro que tomou o encargo de acompanhar a bordo do *Alagôas* os filhos da princeza e lá ficou para acompanhar a familia imperial. Falavam, discutiam horas seguidas, sem que o imperador parecesse nunca molestado com os modos desabusados de Rebouças, cujas pernas, atiradas para um e outro lado, ás vezes para cima, chegavam quasi a tocal o. Os demais, porem, não mostravam igual tolerancia para o original companheiro de viagem. O conde e a princesa pareciam estimal-o, mas a adoração que a esta elle tributava chegava a tornar-se incommoda. Como as cadeiras de bordo fossem raras, a princeza e suas damas vinham as vezes assentar-se nos bancos fixos da tolda, para conversar sosinhas. Logo que as via, Rebouças approximava se e acabava pondo se de cócoras, contemplativo, embevecido na sua idolatria.

A imperatriz tambem achava importuna tanta dedicação. Quando via abandonado o banquinho em que Rebouças vinha postar-se diante della, mandava escondel-o para evitar a fastidiosa companhia. Uma vez, ao dar bom dia á imperatriz, perguntou-lhe o commandante se continuava bem, pois tinha notado que na vespera, á noite, se retirara cedo. «Foi por causa do homem. Estava me maçando muito,» respondeu ella, alludindo a Rebouças.

Das pessoas da comitiva ninguem estimava o abnegado engenheiro, nem lhe apreciava a desinteressada dedicação. Julgavam-no um intruso. O conde de Motta Maia não podia vel-o e nem pediu aposento para elle, no hotel em que todos se acolheram, quando chegaram a Lisbôa. Rebouças não atinou com a desfeita ou a desprezou; tomou quarto a sua custa e ali ficou, fiel, desinteressado, desvanecido da bondade do imperador, escravo da sua dedicação á princeza, cujo acto em 13 de Maio o fanatizara para o resto da vida.

De toda a comitiva era Rebouças o mais exaltado nas suas manifestações contra os homens e as cousas de quinze de novembro. Aliás, eram frequentes as expansões dos demais accerca dos acontecimentos. Só do imperador não se ouviam nem commentarios, nem queixas. A imperatriz tambem se mostrava resignada, e uma vez, falando ao commandante Pessoa, lembrou a tragedia de Queretaro e recordou o infortunio de sua prima, a imperatriz desthronada do Mexico. «Poderia ser peor», concluia d. Thereza Christina.

A princeza conservou em toda a viagem um ar de profunda tristeza; parecia inconsolavel da sua sorte, e muitas vezes, nas suas expansões, alludia com amargura a muitos a quem mais particularmente beneficiara e que, entretanto, não lhe tinham apparecido nos dous dias que ficou no paço.

O conde d'Eu mostrava-se tranquillo e, sobretudo, cuidava dos filhos. Durante todos os dias da viagem arvorou-se em mestre, velava sobre elles com grandes extremos e severa disciplina. Os principes tinham horas rigorosas de acordar e recolher, para o banho, o recreio e as lições. A respeito dos incidentes de bordo, elle sempre achava meios de instruil-os, chegando o seu apuro até leval-os á machina e explicar-lhes o que podia estar ao alcance de intelligencias tão novas. De politica falava pouco; comtudo, o commandante póde ouvil-o uma vez. O quinze de novembro não fôra para elle uma surpresa. Desde a guerra do Paraguay via a republica caminhar entre as fileiras do exercito e não occultou as suas impressões o imperador. Aconselhou o que enfraquecesse as forças regulares de terra e apparelhasse a guarda nacional; mas o imperador não quiz ouvil-o.

—

Passavam-se assim os dias e cada vez augmentava a curiosidade de noticias do Brazil. Emfim, no dia 1 de dezembro aportava o *Alagoas* a S. Vicente, trazendo no mastro a bandeira que nos dois primeiros dias da Republica tinha sido desfraldada na camara municipal do Rio. Era uma imitação do estandarte americano, com listas verdes e amarellas e um canto azul com estrellas brancas. Ahi recebeu o commandante telegramma do ministro da marinha, ordenando lhe que, emquanto estivesse a bordo o imperador, içasse no mastro grande bandeira imperial. O cumprimento dessa ordem foi saudado com uma salva de palmas.

De Lisbôa chegava tambem um telegramma do rei, offerecendo um dos paços reaes para hospedagem da familia imperial. O imperador declarou promptamente que não acceitava o offerecimento; mas a princeza insistia com carinho, chamando-o sempre «papai», discutindo as razões pelas quaes não deviam recusar aquella prova de amizade. Mas o imperador cortou o assumpto com vivacidade: «Não ha papai nem meio papai; não aceito, não vou.»

Depois de recebidas as visitas officiaes, o imperador e todos que o acompanhavam desceu á terra com o fim de ouvir missa. Por tudo que póde observar, verificou o commandante que a familia imperial estava desprovida de dinheiro. Cento e sessenta mil réis foi a quantia de que o imperador dispoz para deixar aos pobres e de quinze libras esterlinas, que o commandante Pessôa emprestou e recebeu em Lisbôa, careceu ahi o conde d'Eu para pagar um telegramma.

Tomadas as provisões de bordo, rancho fresco, agua, carvão e lastro de pedra, deixou o *Alagoas* S. Vicente e seguiu no outro dia. Feito o rumo para Lisbôa, já se tinham passado sessenta ou setenta milhas quando o imperador veiu espantar o commandante com uma das suas manifestações de memoria.

Na noite da saida da Ilha Grande, entre as poucas palavras alli trocadas, perguntára o imperador ao sr. Pessôa: «O sr. já viu alguma vez o pico de Teneriffe?» — Não, senhor.» — «Pois desta vez passe perto que ha de gostar; é muito bonito. E' uma paizagem pittoresca e ás vezes tem-se alli apportunidade de ver camellos recebendo carga.» Nunca mais alludiu o imperador a essa idéa. Agora, já longe de São Vicente, voltou elle ao assumpto: «Não se esqueça do que lhe disse quando sahimos da Ilha Grande. Vamos ver Teneriffe.»

A communicação desse episodio causou contrariedade á comitiva imperial; eram setenta milhas perdidas e todos aconselhavam ao commandante que esquecesse o incidente e continuasse na sua rota. O sr. Pessôa, porém, não teve animo de faltar ao imperador; mudou de rumo e por fim se approximou das Canarias. O *Alagoas* passou tão perto que ninguem se arrependeu do desvio; além das bellezas do panorama puderam todos observar os exercicios que nesse momento se faziam a bordo de uma corveta de guerra americana.

—

Lisbôa, emfim! As praias de Cascaes e Estoril desenhavam se ao longe com o fundo escuro, pedregoso e esteril; entre os pharóes da barra uma faixa de espuma passava fervendo, bordando de branco as aguas verdes do Tejo, que vinham crespas de longe, rolando para o mar. Paço d'Arcos surgia com a casaria espalhada e a torre de Belém despontava á beira mar como um enfeite mourisco, cortado em filigrana, rendilhado de arabescos. A cidade ia-se erguendo, augmentando, estendendo, nas collinas risonhas, onde um massiço de arvoredo marcava na paisagem a Tapada da Ajuda. E por trás do esplendido panorama espalhava-se a sombra austera de Cintra, em cujos cimos de verdura, como um ninho mysterioso, o castello da Pena espiava para o mar donde tinham passado as quinas gloriosas, que foram ao Oriente e ao Occidente descobrir e dominar novos mundos. De um delles estava vindo agora para o exilio um neto.

D'aquelles reis que foram dilatando
A Fé, o Imperio...

No mar salvavam as fortalezas; de terra surgiam depois galeotas, onde vinham o rei, o ministerio, os grandes da côrte, um sequito luzido e apparatoso, para prestar ao imperador deposto honras de soberano. Antes que tudo isso apparecesse, o desejo do imperador apenas o *Alagoas* fundeou, era desembarcar sem demora, libertar-se de todo o apparato, de todas as formalidades de que se via ameaçado. Só o empenho da familia e de todos os que o acompanhavam o fez recuar desse intento. Era tão grande, porem, a sua pressa, que nem deu tempo ao rei de subir ao *Alagoas*. Quando a galeota atracou, estava prompto para descer, como fez, apoiando a mão no hombro do commandante, que logo voltou ao portaló para dar igual auxilio á imperatriz.

—

Antes de deixar o navio, o imperador tinha pedido ao commandante uma lista de toda a gente do *Alagoas*, a quem quiz gratificar, tendo em attenção a categoria de cada um. A creatura mais humilde de bordo era um homem, extranho á equipagem, tomado para cuidar do gado durante a viagem. Até delle o Imperador se lembrou: «Falta o homem que trata dos bois; não o esqueça.»

Durante toda a travessia o commandante fizera tudo ao seu alcance para tornar menos penosa a viagem da familia imperial. Ficou-lhe a impressão de que toda ella não teve o menor motivo de queixa. Em frente a Fernando de Noronha, a 24 de novembro, o imperador e todos os seus offereceram-lhe os retratos em grupo. O conde d'Eu, que ahi tambem figurava, deu-lhe em Lisboa, a 9 de dezembro, uma photographia especial «em lembrança das viagens realizadas em circumstancias infelizmente bem differentes»; e o proprio d. Pedro Augusto, que depois do desapparecimento do *Riachuelo* parecia melhor, tambem lhe deixou o retrato «em signal de muito especial estima». Agradecendo-lhe, disse-lhe o commandante Pessoa a brincar: «E era a mim que vossa alteza queria esganar..»

—

Foi de cinco dias a demora em Lisboa. Sempre que havia um momento de folga, o commandante ia á terra e informava-se que o imperador passava bem. Uma vez, entrando na igreja dos Jeronymos, lá o encontrou com toda a familia imperial diante do tumulo de Alexandre Herculano, cujos dizeres repetia ao barão de Loreto, para que os registrasse num livro de notas. Foi ahi que recebeu do imperador o convite para jantar em sua companhia no hotel Bragança. Depois do jantar, o imperador entregou-lhe um relogio de ouro com esta inscripção: «D Pedro de Alcantara e sua familia a José Maria Pessoa. Rio, 17 de novembro de 1889», pedindo lhe depois que passasse ás mãos do immediato e do piloto de bordo, srs. Azevedo e Severino Santos, um alfinete de gravata e um par de botões que lhes destinava.

Estava finda a missão. De volta, já o *Alagoas* retomava o seu caracter de navio mercante: cargas, passageiros, escalas, saude, policia, alfandega, todas as preoccupações e cuidados a que o perito marinheiro já se habituara em annos seguidos de labuta. Ainda hoje ella continúa, sem cessar, apenas com as demoras no porto, conforme as ordens da tabella. Da delicada commissão nada ficou de proveito pessoal, nem largas gratificações, nem honras militares que depois se baratearam. Ella era imposta como um encargo do officio e assim foi aceita e executada, com lealdade aos que a ordenavam, com bondade para os que iam soffrendo. Ha uma coisa, porém, que resta immorredoura na lembrança desse homem, preciosa testemunha de tão grande episodio da historia. E' a sombra desse imperador desthronado, seguindo para o exilio como um philosopho alheio ás paixões do mundo, informando-se das alturas do sol e das paizagens da costa, sem ter, para tudo o que ficava, nem uma queixa... e nem uma esperança!

DEVE E HAVER (229)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

— Como acabas de ouvir, não tivemos tempo para contal-os, respondeu Antonio. Sem duvida uma parte forma a vanguarda; devem ter uma columna maior no fundo da floresta.

— Espantámos a caça, replicou Fink; agora devemos esperar que cheguem a todo o momento. Para a nossa gente, seria melhor que fosse antes do occaso do sol do que durante a noite.

— Elles ahi vêm, gritou Leonor do alto da torre.

Os amigos correram para a plataforma. Quando Antonio observava por cima das ameias, o sol no seu declinio dourava o céo com raios resplandecentes e dava á herva do campo um colorido bronzeado. Do fundo da floresta avançava a trote um bando de cavalleiros composto pouco mais ou menos de meio esquadrão. Os cavalleiros, armados de pistolas e de sabre, eram acompanhados por mais de cem homens armados de foices. A esplendida luz do sol illuminava os rostos dos que estavam na torre. Um escaravelho zumbia alegremente perto dos ouvidos de Antonio e ouvia-se o canto da cotovia que esvoaçava nos ares.

Entretanto o perigo cada vez tornava-se mais imminente. Uma extensa columna negra voltava a leve curva da estrada. O escaravelho zumbia sempre e a cotovia continuava com o seu alegre canto. Por fim a columna desappareceu por traz das primeiras cabanas da aldeia. Estes momentos decorreram em profundo silencio. Todos olhavam fixamente para o logar por onde o inimigo devia reapparecer. Leonor estava collocada ao lado de Antonio; com a mão esquerda pegava em uma espingarda, na direita tinha um sacco com balas, as quaes ella agitava machinalmente.

Quando a cavallaria inimiga chegou ao meio da aldeia. Fink levou a mão ao bonet e disse com ar solenne:

— Vamos, a postos, senhores! Tu, Antonio, tem a bondade de levar para baixo o barão.

No acto de sahir ajudando o pobre cego a descer, Antonio mostrou Leonor ao seu amigo que, immovel e com semblante impassivel, observava o inimigo que avançava.

— A senhora tambem, continuou Fink; peço-lhe que trate da sua segurança.

— Acho-me aqui perfeitamente em segurança, respondeu Leonor com arrogancia e batendo com a coronha da espingarda na pedra. Creio que não me pedirá que vá metter a cabeça nas almofadas do sofá no momento em que o senhor está prestes a expôr sua vida.

Fink encarou com admiração o lindo rosto de Leonor.

— Eu não lhe prohibo de ficar aqui. Se puder resolver-se a conservar-se assentada naquella cadeira, fica com tanta segurança como em outra qualquer parte do castello.

— Serei cautelosa, respondeu Leonor fazendo com a mão um gesto imperativo.

— E vocês, meus amigos, disse Fink, encostem-se á parede, tenham cuidado de não pôr para fóra o hombro nem mostrar a pala do bonet.

Não façam fogo emquanto eu não der o signal com este apito, que se ouve bem aqui. Adeus, até a vista, accrescentou elle dirigindo para Leonor radiante olhar.

— Até á vista! respondeu Leonor levantando a mão e acompanhando Fink com os olhos até elle fechar a porta atraz de si.

Fink encontrou o senhor de Rothsattel no vestibulo. O pobre barão estava engolfado em um turbilhão de pensamentos dolorosos; alquebrado pelos abalos deste longo dia, reconhecia quanto a sua condição o tornava inutil, a elle, a quem o commando militar era uma prerogativa da sua jerarchia. Alguns annos antes, teria pessoalmente affrontado todo o perigo.

Quanto tinham enfraquecido as suas forças, elle o sentia presentemente que não podia mais desempenhar o seu papel nem dominar a sua emoção. Suas mãos estendiam-se com inquietação ao redor de si como se procurassem uma arma, e elle soltou doloroso gemido.

— Senhor barão, lhe disse Fink, como o seu estado de soffrimentos não lhe permitte tratar com os inimigos, peço-lhe permissão para fazel-o em seu nome.

— Tem plenos poderes, meu caro Fink, respondeu o barão com voz rouca, com effeito, o estado dos meus olhos não me permitte ter esperança de poder ser-lhe de grande utilidade. Sou um miseravel invalido! exclamou elle cobrindo o rosto com as mãos.

Fink voltou-se encolhendo os hombros, e abriu o gradeado da porta de carvalho, destinada a dar sahida para a escada exterior que ainda não estava construida.

— Permitta-me, disse Antonio olhando pelo gradeado, que eu o leve para um logar onde não ficará inutilmente exposto ás balas.

— Não se occupe commigo, joven, disse o barão; a minha vida tem hoje menor importancia do que a do mais pobre jornaleiro armado para defender-me.

— Tens que recommendar-me alguma cousa mais? perguntou Antonio a Fink pegando na sua espingarda.

— Nada, meu amigo, respondeu este sorrindo, senão que não te olvides da tua ordinaria prudencia se te vires envolvido no conflicto. Sê feliz!

Elle estendeu-lhe a mão, Antonio agarrou-a e depois de a ter apertado, dirigiu-se para o pateo.

— Os inimigos examinam agora o seu dominio, disse Fink ao barão. Em poucos momentos estarão aqui comnosco. Eil-os, cavalleiros e infantes. Pararam perto da granja. Um grupo de cavalleiros avança, é o estado maior. Entre elles ha alguns bonitos rapazes, alguns bons cavallos. Andam em redor do castello e conservam-se fóra do alcance da espingarda. São mais circumspectos do que eu pensava. Procuram entrar. Brevemente ouviremos as pancadas na porta do fundo.

Ficou tudo tranquillo.

— E' curioso, disse Fink. O uso da guerra, parece-me, manda que se intime primeiramente á guarnição da cidadella para entregar-se. Mas eis os officiaes que voltam em redor do castello a galope para reunirem-se á infantaria. Wohlfart lhes terá inspirado tanto horror que os faça fugir a toda a brida?

Ouvia-se resoar os cascos dos cavallos e o passo pesado da infantaria.

— Que diabo! exclamou Fink. Todo o corpo posta-se em columna na frente do castello como para uma parada. Devem ter idéas muito singulares sobre a maneira de atacar uma praça forte, se contam tomar de assalto o seu castello deste lado. Estão formados na nossa frente, a duzentos passos de distancia, a infantaria em duas filas ao centro, e os cavalleiros nas duas alas; exactamente como a ordem de batalha dos Romanos. E' puro systema de Julio Cesar. O rumor que ouve é o rufar do tambor que elles trazem. Ah, eis o chefe que passa pela frente da tropa. Approxima-se; parou em frente á porta. A boa educação manda que nos informemos dos desejos deste senhor.

Fink suspendeu o grande ferrolho da porta, que abriu-se com estrondo. Collocou-se no limiar da porta, com a espingarda na mão para defender a entrada.

(*Continúa.*)

SUMMARIO DA IMPRENSA

Enviaram-nos hontem os ns. 19 e 20, 2º anno do *Archivo de jurisprudencia*, importante revista mensal de legislação e direito, publicada sob a direcção dos srs. drs. Albuquerque Xavier, Mello Cahú e Barros Almeida. Este numero traz os seguintes artigos: Da hypotheca judicial e o conflicto com a convencional (dr. Clovis Bevilacqua); Reforma da lei de fallencias (dr. Ferrer); Imposto sobre dividendos (dr. Amphilophio de Carvalho); Caracteristicos da tentativa e da cumplicidade; Impostos sobre dividendos; Jurisprudencia dos tribunaes federaes.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Celeste de Amorim Silva, que pelos seus dotes de coração, gosa de extensas sympathias no circulo de suas relações.

A' distincta anniversariante e á sua illustrada familia enviamos nossos cordiaes cumprimentos.

— O lar do sr. Paulino Maestrali enche-se de justas alegrias pela passagem do anniversario de sua gentil filhinha Maria do Carmo.

— Passa tambem hoje o anniversario do sr. Alfredo Palari de Oliveira, estudioso academico de direito.

SPORT

Pelo *Recife* chegaram hontem do Estado do Ceará, cinco cavallos, que têm de tomar parte nas corridas do Prado Pernambucano.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular, sabemos ter fallecido hontem, pela manhan, na cidade de Belém, Pará, o estimado engenheiro civil dr. Santino Vieira de Moraes.

Na flôr da idade, quando iniciava sua brilhante carreira nas demarcações do rio Jaco, uma infecção palustre levou-o á morte em 3 dias.

Contava apenas 24 annos de idade, era solteiro e natural deste Estado.

Nossos pesames á sua exma familia, especialmente ao sr. Hermogenes de Moraes, pharmaceutico e proprietario da *Pharmacia Americana*.

N. 110 — 114ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 26 DE JANEIRO DE 1905

5551 15:000$000 | 24317 500$000
8516 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1161 | 8942 | 21933
7176 | 15558 | 28214

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1410 | 11818 | 17349
10076 | 15314 | 28531

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1417 | 6709 | 19239 | 23984 | 25576
3535 | 17842 | 23696 | 24147 | 27828

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros

5551 | 5553 | 5556 | 5558 | 5560
5552 | 5555 | 5557 | 5559 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8511 | 8513 | 8515 | 8518 | 8520
8512 | 8514 | 8517 | 8519 | ....

APPROXIMAÇÕES

5553 100$000 | 8515 20$000
5555 100$000 | 8517 20$000

Os numeros terminados em 54 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 54.

38ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE JANEIRO DE 1904

292778 11:000$000 | 252458 1:000$000
215913 2:000$000 | 117729 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

84629 | 159478 | 234421

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

91835 | 240736 | 255991
137271 | 246157 | 298662

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

54066 | 64657 | 75029 | 94755
119317 | 164749 | 166117 | 216494
247536 | 277940 | ...... | ......

APPROXIMAÇÕES

292777 e 292779 100$000
215912 e 215914 50$000
252457 e 352459 50$000

DEZENAS

292771 a 292780 5$000
215911 a 215920 5$000
252451 a 252460 5$000

CENTENAS

292701 a 292800 4$000
215901 a 216000 3$000
252401 a 252500 3$000

Os numeros terminados em 2778, 5913 e 2458 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de janeiro de 1905:

Mendonça, Santos & C., pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 518$640, relativa a um trimestre de aluguel vencido em 31 de dezembro do anno proximo findo, do 1º andar do predio n. 63 da rua 15 de novembro, em que funcciona a junta commercial, inclusive o consumo d'agua. — Nesta data autorizo o pagamento.

Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, pedindo providencias em ordem a que o prefeito do municipio de Iguarassú preste a informação precisa sobre o recurso que interpoz contra a deliberação do concelho municipal, relativamente ao orçamento — Informe com urgencia o prefeito de Iguarassú.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de.... 202$500.—Nesta data autorizo o pagamento, de accôrdo com as informações.

José Dantas da Silva, sentenciado, recolhido a casa de detenção, com pronunciado em Garanhuns, pedindo providencias no sentido de ser requisitado afim de ser submettido a julgamento —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel tabellião publico, official do registro de hypothecas, escrivão do civel, commercio e privativo do jury no municipio de Pão d'Alho, pedindo para ser provido no cartorio de orphãos, civel, crime, commercio e provedoria, que tem de ir a concurso no mesmo municipio em face da reforma judiciaria.—Informe o sr. dr juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

Manoel de Souza Mendes, pedindo pagamento da quantia de 235$520, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da cidade de Limoeiro, no exercicio de julho a dezembro do anno proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 10$840 relativamente ao fornecimento feito ao quartel; quanto ao da cadeia não pode ter logar o pagamento uma vez que a lei do orçamento vigente não cogita de verba para tal despesa.

Francisco Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1ª vara, para mandar juntar a certidão do processo.

José Pereira de Oliveira, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 201$960 proveniente de lavagens de roupa para a enfermaria d'aquelle estabelecimento a contar de 31 de janeiro a 31 de março e de 30 de abril a 30 de junho do anno proximo passado —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Ferreira dos Santos, conhecido por José Vermelho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o sr dr. juiz de direito da comarca de Correntes, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de janeiro de 1905:

Lopes Ferreira & Cª, Marcellino José Baptista e Manoel Pereira da Costa.—Informe 1ª secção.

João Balthazar Paes Barretto e Euclides de Araujo & Cª —Certifique-se.

Pinto Alves & Cª —Junte se ao processo e informe o conferente.

José Rozendo de Sant'Anna — Como requer com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documentos exhibidos.

Gonçalves & Cª, Machine Cotton Limited e Leoncio Filho —Como requer nos termos do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Quintino Adriano de Souza — Como requer, com relação ao corrente exercicio, em vista da informação.

Antonio Ricardo Matheus Ferreira —Como requer, façam-se as necessarias alterações no lançamento e modifique-se a collecta para a menor divisão attenta as ponderações do peticionario que são procedentes.

Pinto Alves & Cª.—Nada ha a deferir visto haver expediente amanhan nesta repartição.

Gabriel & Cª.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Luiz Fernandes & Cª e Maurino Francisco Xisto.—Informe a 1ª secção.

Costa Primo, Loureiro Barbosa & Cª e Silveira & Cª.—Informe a 3ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de janeiro de 1905:

Lagos & Izacio; abaixo assignados guardas da escola de engenharia e João Ferreira da Silva —Ao exm. sr. dr. governador.

Joaquim Coêlho Brandão e João Mauricio Peres —Informe a subdirectoria da contabilidade.

Francisco Xavier & Santos. — Junte-se o processado e remetta-se á recebedoria para os devidos effeitos.

Leocadio Francisco de Moraes e Antonio Carlos Borromeu dos Santos —Ao porteiro para entregar ao interessado.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1905.

O governador do Estado, tendo em consideração o que representou o commandante do Corpo de policia, em officio n. 122, de 13 do corrente, de accôrdo com o plano apresentado pelo mesmo commandante resolve determinar que em substituição ás tabellas expedidas em 8 de maio de 1901, sejam observadas as que o presente acto acompanham sob ns. 1 e 2, regulando a distribuição das peças de fardamento aos recrutas e ás praças da Força policial. — *Sigismundo Gonçalves.*

Tabella n. 1

TABELLA DAS PEÇAS DE FARDAMENTO QUE DEVEM SER DISTRIBUIDAS AOS RECRUTAS DA FORÇA POLICIAL:

ARMAS	Infanteria		Cavallaria	
CONDIÇÕES	Ao assentar praça........	Ao passar a prompto........	Ao assentar praça........	Ao passar a prompto........
Poncho de panno azul	.	.	.	1
Perneira de sola (par)	.	.	.	1
Platinas de corrente de metal	.	.	.	1
Luvas (par)	.	1	.	1
Kepi de panno encarnado com barbicacho	.	.	1	.
Kepi de panno azul	.	1	.	.
Gravata de sola de lustre	1	.	1	.
Gorro de panno azul com iniciaes	1	.	.	.
Ceroulas	1	.	1	.
Calça de panno azul	.	1	.	1
Capa de brim para kepi	.	.	1	.
Capa de brim para gorro	1	.	.	.
Capote de panno alvadio	.	1	.	.
Cobertor de lã encarnado	1	.	1	.
Camisa de algodão	1	.	1	.
Calça de brim branco	.	1	.	1
Calça de brim pardo	1	.	1	.
Bluza de brim pardo	1	.	1	.
Bluza de panno azul	.	1	.	1
Botinas (par)	1	.	1	.
Meias (par)	1	.	1	.

OBSERVAÇÕES

1ª Os recrutas que passarem a prompto dentro do primeiro semestre, receberão no fim do segundo, o fardamento do anno.

2ª Os que passarem a prompto no segundo semestre só receberão no fim do anno as peças de fardamento que até então vencerem.

3ª O tempo de duração do capote, poncho, perneiras e platinas será sempre contado da data do recebimento.

4ª Ao recruta que extraviar qualquer peça de fardamento, será esta descontada na fórma da lei, abonando se-lhe outra em substituição.

5ª Os que por qualquer motivo tiverem escusa do serviço, antes de vencido o fardamento que receberam, indemnizarão á Fazenda do Estado a metade do valor das respectivas peças, recolhendo-se á arrecadação geral o capote, cobertor, poncho, perneiras e platinas que tiverem menos da metade do tempo, para serem distribuidos a outras praças por metade do tempo de duração ou indemnizarão o valor dessas ultimas peças, tambem pela metade do seu valor, caso as apresentem estragadas

6ª Só será considerado o recruta praça prompta, depois que o commandante do Corpo o declarar em ordem do dia.

7ª Os recrutas que depois de promptos e por qualquer circumstancia deixarem de receber alguma peça de fardamento, não terão direito a ella, visto como depois de promptos passarão a vencer pela Tabella n. 2.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1905.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

Tabella n. 2

TABELLA GERAL DAS PEÇAS DE FARDAMENTO QUE DEVEM SER DISTRIBUIDAS 'AS PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL COM DECLARAÇÃO DO TEMPO DE DURAÇÃO E EPOCHAS DE VENCIMENTO.

Arma de cavallaria	Arma de infanteria	PEÇAS DE FARDAMENTO	EPOCHAS DE VENCIMENTO	TEMPO DE DURAÇÃO
1	1	Botina (par).	Em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.	3 MEZES
1	1	Meias (par).		
1	1	Blusa de brim pardo	EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO	6 MEZES
1	1	Calça de brim pardo		
1	1	Calça de brim branco		
1	1	Calça de brim de linho fino		
1	1	Camisa de algodão		
1	1	Capa de brim para gôrros		
1	1	Capa de brim para kepi		
1	1	Ceroulas		
1	1	Luvas fio de Escossia		
.	1	Tunica de brim branco		
1	1	Bluza de panno azul	EM 31 DE DEZEMBRO	1 ANNO
1	1	Calça de panno azul		
.	1	Calça de panno azul fino		
.	1	Dolman de panno azul fino		
.	1	Kepi de panno azul fino		
1	.	Kepi de panno encarnado com barbicacho		
.	1	Kepi de panno azul com as iniciaes		
.	1	Gorro de panno azul com as iniciaes		
1	1	Gravata de sola de lustre		
.	1	Coberter de lã encarnada	Em 31 de dezembro de cada 3 annos	3 ANNOS
1	1	Capote de panno alvadio.		
1	.	Perneiras	Em 31 de dezembro de cada 4 annos	4 ANNOS
1	.	Platinas de corrente de metal		
1	.	Poncho de panno		

OBSERVAÇÕES

1ª As praças transferidas com divida de fardamento o receberão no Corpo para onde houverem sido transferidas.

2ª Os commandantes de Corpos farão recolher á arrecadação geral os capotes, ponchos, perneiras e platinas de metal que pertencerem ás praças que forem transferidas para arma differente, afim de serem distribuidos a outras praças, que as receberão por metade do tempo da duração, fazendo disto menção na respectiva guia no intuito das alludidas praças poderem receber no Corpo para onde forem transferidas, outras peças que devem usar.

3ª Os musicos terão o mesmo fardamento que compete as outras praças nas devidas epochas, tendo no gôrro e kepi uma lyra.

4º As praças que forem reconduzidas da diserção, só se abonará, depois de postas em liberdade, o fardamento necessario para fazerem o serviço, o qual será descontado pela metade do soldo.

5º O kepi, o fardamento azul e a calça de brim branco para os sargentos ajudantes e quarteis-mestres serão de panno fino.

6ª Das praças que forem excusas do serviço recolher-se-á á arrecadação geral o capote, poncho, cobertor de lã, perneiras e platinas de metal que tiverem menos de metade do tempo de duração, distribuindo-se a outras, com metade daquelle tempo.

7ª Os sargentos ajudantes e quarteis mestres receberão tunica branca de linho fino em logar de bluza parda e não terão direito a calça parda.

8ª Das que estiverem comprehendidas na observação 6ª, mas que forem excusas por molestias contagiosas comprovadas em inspecção de saude ou attestado competente, não serão aquellas peças de fardamento recolhidas á arrecadação e sim queimadas immediatamente por uma commissão nomeada pelo commandante do Corpo.

9ª As praças que forem excusas por qualquer circumstancia e que tenham deixado vencidas peças de fardamento não terão direito á percepção das mesmas nem tão pouco á indemnisação do respectivo valor.

10ª As praças que extraviarem qualquer peça de fardamento não vencida far-se-ha carga da respectiva importancia para descontarem pela metade do soldo, abonando-se outra em substituição, porém depois que tiverem indemnizado a importancia da peça extraviada.

11ª Só terão direito a luvas de fio de Escossia os sargentos ajudantes e quarteis mestres dos corpos, musicos, corneteiros, tambores, clarins e as praças de cavallaria.

Palacio do governo, em 18 de janeiro de 1905.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª secção — N 21 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio ou Daniel Dantas de Mello, como louco.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Valeriano José do Patrocinio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pedro e João Severino da Costa, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Simplicio Tavares de Mello e Manoel Joaquim da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Rosendo Manoel Valerio, como desordeiro, Felippe Nery Santiago vulgo «Botica» por offensas á moral publica e Manoel José do Nascimento por alcunha «Xandú» por infracção do art. 4º e capitulo 4º da lei municipal n. 4.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, João Francisco de Souza, conhecido vulgarmente por «Cara de Cachorro» Manoel José dos Santos, Antonio José dos Santos e Ladislau Pereira da Silva, como gatuno.

— O delegado de policia do municipio de Garanhuns, scientificou-me, em officio de 24 do corrente haver. no dia 14, capturado e recolhido á cadeia daquella localidade o individuo Bellarmino David de Mello, por crime de furto de cavallo.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500. importancia de multa imposta pelo subdelegado do 1. districto de S. José a Manoel Aureliano Satyro Ivo, por uso de armas prohibidas.

— O cidadão Pedro Gonçalves das Santos assumiu, no dia 20 de dezembro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Conceição das Creoulas do municipio de Cabrobó e no dia 24, o cidadão Francisco Lopes de Carvalho Barros, assumiu tambem o exercicio de igual cargo no districto de Penha daquelle municipio.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo-vos o requerimento do preso João Rodrigues de Oliveira Purgão, em que reclama contra o facto de não ter sido ainda julgada a appellação que interpoz para esse Tribunal, da decisão do jury do municipio de Iguarassú, que o condemnou a nove annos e quatro mezes de prisão simples, solicito que vos digneis prestar-me informações a respeito.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os fins convenientes que, em 24 deste mez, o cidadão Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, entrou no goso da licença de 30 dias, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 20 do corrente, conforme participou o director do presidio, em officio daquella data.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos fins que, em 18 do corrente, o cidadão José Ferreira de Moraes, conforme participou na mesma data, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Canhotinho, na qualidade de presidente do concelho, visto não se achar presente na séde do municipio o funccionario effectivo e por não existirem supplentes.

— Ao dr. juiz municipal das execuções criminaes. — Remetto-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos effeitos, o termo de obito do sentenciado Mauricio José Pereira, occorrido no dia 23 do corrente, a bordo do vapor nacional *Una*, em viagem do porto desta capital para o do presidio de Fernando de Noronha, conforme participou o director desse estabelecimento, em officio de 24 deste mez, bem como a relação dos objectos que pertenciam ao mesmo preso.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 43 do orçamento vigente, mandae pagar a Manoel Gonçalves Souto-Maior, a quantia de 48$870, a que tem direito, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel de Bom Jardim, no periodo de julho a setembro ultimo, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

Quanto ao fornecimento da cadeia, declaro, nesta data, que não póde ter logar o pagamento, por não ter a lei do orçamento consignado verba para a despesa, que é de caracter municipal.

2ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio sob n. 1.431, de 23 do corrente datado, mandae pagar a Manoel Gonçalves Agra & C., por conta da verba consignada no art. 2º § 3º n. 14 do orçamento em vigor, a quantia de tres contos trezentos e quarenta mil réis (3:340$000) que se acha escripturada, pelo enterramento de indigentes, durante os mezes de fevereiro a maio do corrente anno.

— Ao presidente do concelho municipal de Bom Jardim. Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 21 do corrente e fico sciente de ter sido hontem procedida a eleição para o preenchimento das vagas de tres concelheiros municipaes, tendo sido eleitos os cidadãos mencionados no mesmo officio.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve designar o 2º tabellião do municipio de Aguas Bellas, Salustiano Cavalcante de Siqueira, para exercer, na comarca do Buique, o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, no cargo de juiz municipal de Bezerros, por tempo de 4 annos, na fórma da lei.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae vender, por intermedio de um corretor da praça, 20 fardos de algodão em pluma, pesando 1.500 kilogrammas, de producção da ilha de Fernando de Noronha, os quaes fôram remettidos ultimamente, pelo director do presidio e acham-se depositados em um dos armazens da Companhia Pernambucana de Navegação, devendo a importancia da venda ser recolhida á repartição a vosso cargo.

Nesta data me dirijo ao sr. gerente da mencionada companhia, autorizando a entrega daquelle producto.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — Peço-vos que providencieis para que sejam postos á disposição do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, 20 fardos de algodão em pluma, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, de producção da ilha, os quaes tem de ser vendidos por intermedio de um corretor da praça, segundo as ordens que acabo de dar áquelle funccionario.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm sr. desembargador governadsr do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 26 deste mez, o bacharel Luiz de Oliveira Jardim, juiz de direito da comarca de Garanhuns, conforme participou nessa data, reassumiu o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Correntes.—O exm sr. desembargador governador do Estado fica sciente de terdes, em 12 deste mez, encerrado a ultima sessão ordinaria do jury deste anno, no municipio da séde dessa comarca, conforme participastes em officio da mesma data.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente de que, por intermedio dos srs. Marcellino Fonte & C., mandastes recolher ao Thesouro do Estado a quantia de um conto quatrocentos e noventa e quatro mil e duzentos e vinte réis, proveniente do saldo do exercicio proximo findo, conforme participastes em officio n. 130, de 24 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em consideração o que representou o delegado de Palmares, no officio por cópia, annexo ao do dr. chefe de policia, n. 484, de 25 de novembro findo, com referencia ao fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia daquella localidade, a respeito do que prestou o Thesouro as informações constantes de vosso officio n. 1.497, de 20 do corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser a respectiva collectoria supprida dos meios necessarios para satisfazer o alludido fornecimento.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 30 de dezembro de 1904.

Officios:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Passo ás vossas mãos a petição do subdito portuguez, Antonio Fernandes de Azevêdo, sobre o assumpto de vosso despacho exarado no requerimento em que solicita carta de naturalização.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Devolvo vossos officios ns. 1.370, 1.390, 1.434 e 1.435, de 17 e 23 do corrente mez, acompanhados das petições de Augusto da Silva e Francisco Moreira & C., sobre pagamentos de objectos fornecidos para decoração deste palacio, afim de que mandeis proceder ao calculo da importancia precisa para satisfazer ditos pagamentos e bem assim ao de outras contas que estão dependentes de informação, visto ser necessaria a abertura do credito supplementar á verba do art. 2º §1º n. 16 do orçamento vigente, que se acha exgottada, segundo informaes em um dos citados officios.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Conformando-me com a informação de hontem datada, sob o n. 380, da Directoria da Justiça, mandae pagar a Marcellino Fonte & C., a quantia de.... 842$000, proveniente de mercadorias que forneceram, este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr esta despesa pelo n. 46 da verba consignada no art. 2º § 1º do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — Pela verba do n. 46 art. 2º § 1º do orçamento vigente, mandae pagar a José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 158$000, proveniente de mercadorias que forneceu, este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, segundo a informação n. 381, do hontem datada, da Directoria da Justiça e conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, em 16 do mez passado, o contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda do Estado e do municipio da capital, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, reassumiu o exercicio de suas funcções, por ter terminado o mandato que estava exercendo, conforme participou o respectivo juiz de direito em officio de hontem datado.

2ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de dezembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director da Secretaria da Industria.—Recommendo que verifiqueis o hydrometro e o encanamento do edificio em que funccionam a Escola Normal, o Gymnasio Pernambucano e essa repartição, por ser excessivo o consumo d'agua, conforme a conta apresentada pela Companhia do Beberibe.

TRIBUNAES

Appellação crime do Jury de Quipapá

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO.—APPELLADO, JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Quipapá, entre partes, —appellante o Promotor Publico e appellado José Rodrigues dos Santos:

Considerando que não existe nos autos o despacho que julga o processo preparado, e deduzido dos arts. 353 e 354 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842;

Considerando que, sendo o réo analphabeto, o recibo comprobatorio da entrega do libello não foi authenticado pela assignatura de duas testemunhas;

Considerando que na propositura dos quesitos, tratando-se de crime de homicidio, resultante de ferimentos, não foi observado o art. 295 do Cod. Pen. em todas as suas modalidades;

Considerando que, deste modo, foram preteridas formalidades substanciaes; accordam annullar o julgamento e, provendo assim a appellação, mandar o réo a novo jury, pagas as custas afinal.

Recife, em 28 de Outubro de 1904.—*João Carlos*, Presidente.—*Silva Marques, Vieira de Mello, Argemiro Galvão, M. Lima, Góes Cavalcanti, José Uchôa.* Fui presente, *João Coimbra*.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE EM S. AMARO DAS SALINAS

A commissão encarregada de promover a benção das imagens de N. S. da Piedade e de S. José, da capella de N. S. da Piedade, e a respectiva festa no dia 26 de fevereiro proximo, escolheu para servirem de paranymphos das mesmas imagens as exmas. senhoras e senhores seguintes:

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.
General Julião Augusto Serra Martins.
Commendador Eduardo Martins de Barros.
Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Commendador Albino José da Silva.
Coronel Jesuino Alves Fernandes.
Coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.
Coronel Eduardo Augusto da Silva.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Negociante Joaquim Gomes de Amorim.
Coronel Beltrando Pedro de Azevedo.
Coronel Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Coronel Vicente Gonçalves Ferreira Costa.
Padre José Ananias da Silva.
Negociante Manoel João de Amorim.
Dr. Aurelio Tavares.
Dr. João Maria Peretti.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
Tenente-coronel João Ansberto Lopes.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Negociante Domingos Coelho.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Negociante Candido Gonçalves Cascão.
Negociante Manoel da Costa Ramos.
Negociante Antonio Caetano Ramos.
Capitão Paschoal Duarte da Cunha.
Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo.
Negociante Francisco Cypriano da Costa Lima.
Ernesto Pereira Carneiro.
Despachante Alvaro Diniz.
Negociante Vicente José Dantas.
Negociante Antonio Francisco da Silva Braga.
Negociante João Raposo de Souza.
Capitão João Capistrano Pereira.
Tenente Clementino da Costa Ramos.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Despachante Frederico Magalhães da Silva.
Capitão Antonio Pereira de Carvalho.
Negociante João Ferreira Baltar.
Negociante Fernando Leal Seve.
Capitão José Antunes de Oliveira.
Negociante Carlos Nigro.
Capitão José Antonio Vieira da Cunha.
Capitão Francisco Damasio dos Santos.
Negociante José João de Amorim e Silva.
Capitão Manoel Theotonio Pereira da Costa.
Capitão José Francisco do Rego Mello.
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.

Exmas. Sras. dd.

Helena Machado, esposa do Sr. Antonio Muniz Machado.
Maria Annunciada Souza Leão Gonçalves, filha do Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.
Martina Carneiro.
Anna Villarim.
Marianna Ferreira Barbosa da Silva.
Angela Simões Barbosa, esposa do Dr. Simões Barbosa.
Maria Braulia da Cruz Ribeiro, esposa do sr. Elias da Cruz Ribeiro.
Maria Luiza de Carvalho.
Maria Isolina Petra Lima.
Joaquina Victoria Simões Barbosa Coutinho.
Amintas Guimarães Cascão.
Maria da Conceição Teixeira Lopes.
Izabel Eladia de Carvalho Guimarães.
Anna Lopes de Barros, esposa do sr. Francisco Maria de Barros.
Celeste Lins de Castro Fonseca, esposa do dr. João Elisio.
Emilia Marques de Barros, esposa do sr. Alfredo Barros.
Izabel Machado, esposa do Coronel Antonio Machado Pereira Vianna.
Gertrudes Raposo de Albergaria.
Adalgida Alves Fernandes, filha do Coronel Jesuino Alves Fernandes.
Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.
Maria Carolina de Farias Fiuza.
Maria Procopia do Espirito Santo.
Annita de Barros, esposa do Dr. José Fernandes de Barros.
Maria Luiza dos Santos Moreira, esposa do Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Lydia Saldanha Pereira de Andrade, esposa do Sr. Sergio Luiz Pereira de Andrade.
Josephina Maia, esposa do Sr. Antonio Gomes Maia.
Maria da Annunciação Reis e Souza, esposa do Sr. Alfredo de Souza.
Rita Guimarães de Souza, esposa do Dr. Hercilio de Souza.
Maria de Miranda Campos, esposa do negociante Bernardino Campos.
Maria Emilia de Souza.
Donatilla Amorim.
Maria Amelia Marques.
Zulmira Bastos.
Antonia Correia de Araujo.
Maria da Conceição Moreira, esposa do Sr. Joaquim Moreira da Silva.
Maria de Araujo Pereira Carneiro.
Maria Amelia da Silva, filha do Coronel Eduardo Silva.
Luiza Barretto.
Augusta Paiva Guimarães.
Adalgisa Baptista Vieira.
Laura de Barros Coêlho de Moraes.
Judith Isolina da Fonseca.
Maria Luiza Ferreira, esposa do Dr. Silva Ferreira.
Belmira Villarim da Silva Costa.
Lia Marinho do Rego.
Aurea de Alencar.

Gloria de Goytá

Ainda continúa nas inverdades o *Correio do Recife* dizendo que o juiz municipal da Gloria de Goytá mudara-se e dissera *não querer tomar parte no forgicado processo.*

Garanto que o dito juiz não mudou-se, nem mesmo da casa onde reside naquella cidade, e lá está funccionando no processo como lhe compete; portanto, o *Correio do Recife* afastou-se da verdade e não é capaz de provar o contrario.

Está respondido.

Recife, 26 de Janeiro de 1905.

S.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

LOTERIA ESPERANÇA

Sob esse titulo e a proposito do bilhete n. 32650, publicou este jornal hontem a transcripção de um artiguete do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, assignado—*Querelli*—e para melhor orientarmos o publico, reproduzimos abaixo o que a respeito se lê em um dos jornaes do Rio:

« FRAGMENTOS DE UM BILHETE

Perante o dr. delegado auxiliar, compareceu, hontem, o sr. José Carlos de Oliveira, thesoureiro da loteria Esperança.

Queixava-se esse sr. de que um seu empregado, encarregado de inutilisar os bilhetes da referida loteria, o havia feito com o de n. 32,650, premiado com........ 15:000$000 na extração feita em 9 de janeiro do corrente anno e cuja quantia correspondente ficou para a empreza, em vista do citado bilhete não ter sido vendido.

Mas como passasse pelo local, na occasião em que cahiam no calçamento da rua, os fragmentos do bilhete premiado, o menor José Antonio apanhou-os, juntou-os cuidadosamente e o bilhete assim formado vendeu-o ao italiano Querelli João morador á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

Querelli sendo intimado a comparecer á 1.ª urbana, ahi apresentou se ás 4 1/2 horas da tarde negando em absoluto haver comprado a José Antonio o bilhete em questão.

O dr. delegado abrio, então rigoroso inquerito sobre a verdade do caso, tendo, hontem mesmo mandado intimar ao menor José Antonio, afim de comparecer, hoje, ás 9 horas da manhan, á delegacia da 1.ª circumscripção urbana. »

Ao interessado na transcripção do artigo neste estado, apenas lhe lembramos o dito dos francezes: nem sempre ri o que ri primeiro.

Recife, 25 de janeiro de 1905.

O amigo da verdade.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Outra importante declaração — E' um bem indispensavel saber instruir os outros, principalmente no modo de preservar a saúde.

O distincto facultativo do Rio de Janeiro, o dr. José da Gama Malcher Serzedello, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cirurgião da assistencia medica legal de alienados, etc., etc., attesto o seguinte:

« Que tenho empregado na minha clinica com grande resultado nas affecções pulmonares e outros o preparado Emulsão de Scott. »

ULYSSES PONCE DE LEON

Ainda não teve tempo de pagar o aluguel de treze mezes e entregar a chave do armazem n. 32, á rua Nova da Praia, occupado com trapos de algodão queimado?

Espera peio 5.º incendio?

O Coxo.

Nada é melhor do que a sua **Carméine**.

Estou encantada por ella e não quero mais servir-me de outros dentifricios.

Escrevia mme. Andrée Mégard, do « Gymnasio » (de Paris) ao sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carmeine**.

Loteria Esperança

O BILHETE N. 32650

A questão do bilhete n. 32650, premiado com 15:000$ no dia 9 do corrente, cheira á historia mal contada:

1.º, porque o bilhete premiado é de uso constante, e de prudencia elementar, ser inutilizado e archivado, para que possa ser exhibido no caso de posterior apresentação de outro de igual numero falsificado;

2.º, porque ainda admitida como verdadeira a allegação de ter sido dito bilhete rasgado juntamente com outros e, como papelada suja,—lançado ao becco dos *Barbeiros* é sorprehendente que, em meio de tantos pedaços, o pobre italiano José Antonio, houvesse encontrado as porções separadas do bilhete, e lograsse reunil-as de modo a recompol-o fielmente.

Isso do becco dos *Barbeiros,* convertido em cesta de papeis sujos é para fazer rir.

Não vá agora a *Esperança*, por discuido de algum empregado, incluir entre as sortes vendidas, essa que deixou de pagar por culpa e só por culpa do malfadado becco.

Querelli.

(Transcripto do *J. do Commercio* de 3—1—1905

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**: apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT** em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **LAEMMERT**, unica agencia dos codigos **RIBEIRO** e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na **1.ª EDIÇÃO** expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 160 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Clyde*, para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan

Objectos para registrar até 7 hora da manhan.

Cartas para o interior da Republica até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica até 8 horas da manhan.

— Pelo *Oruba*, para Europa, recebendo:

Impressos até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica até 3 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Damasio.

Monte Pio portuguez em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. presidente d'assembléa geral convido a todos os srs. socios a comparecerem na séde do Monte Pio domingo, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer da commissão de exame de contas; e em seguida elegerem a nova administração de 1905-1906.

Secretaria do Monte-Pio portuguez em Pernambuco, 25 de janeiro de 1905.

Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições:

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando-se a receber o que, a juizo do mordomo de mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil réis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabilizará pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 18 de janeiro de 1905. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

AO COMMERCIO

Amorim Gortz & C., notificam aos seus estimados freguezes e consumidores de seu artigo oleo para lamparinas que, em virtude da união que fizeram de todas as fabricas de oleos de ricino d'este estado, passam a adoptar um novo emblema já submettido a registro na meretissima Junta Commercial, para assignalar os seus productos e por este motivo os rotulos das garrafas de oleo para lamparinas são completamente differentes dos antigos que eram de côr encarnada uns e verdes outros, agora são impressos em papel branco com duas côres, cinzenta e côr de café.

Escriptorio rua Quinze de Novembro n. 27.

Telephone n. 404.

AVISO

Avisamos a quem possa interessar que a casa n. 27 á rua do Hospicio nesta cidade está sujeita á execução de sentença por mim obtida contra d. Bemvinda de Azevedo Pessôa Cavalcanti, sendo nulla qualquer transacção que se fizer com dita casa.

Recife, 21 janeiro 1905.

José Dias Alvares Quental.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

FESTA DE BÔA-VIAGEM

Em 28 do corrente mez haverá os seguintes trens entre Cinco Pontas e Boa-Viagem:

Partindo de Cinco Pontas para Boa-Viagem ás 9. 20 p. m. voltando de Boa Viagem para Cinco Pontas ás 10 p. m

Em 29 do corrente (Domingo) haverá os seguintes trens:

Partindo de Cinco Pontas para Boa-Viagem ás 10. 30 a. m. e 9. 20 p. m. voltando de Boa-Viagem para Cinco Pontas ás 11. 15 a. m. e 10 p. m.

Tanto na ida como na volta estes trens pararão em Afogados.

Recife, 26 de janeiro de 1905.

A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

SOCIEDADE MUSICAL

GHARANGA DO RECIFE

De ordem do sr. presidende convido a todos os socios para comparecerem na séde ao meio dia afim de assistirem a posse da nova directoria.

Recife, 27 de janeiro de 1905.

Morel Moreira.
Secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente do Conselho Fiscal convido aos srs. associados a comparecerem em nossa séde, no domingo 29 do corrente ao meio dia, para em sessão ordinaria de Assembléa Geral proceder-se á leitura do relatorio e prestação de contas da actual directoria, eleição de dous membros para o conselho director, cargos que se acham vagos em virtude de renuncias havidas no ultimo suffragio, e dar posse á Directoria que tem de funccionar no exercicio corrente.

Recife, 27 de janeiro de 1905.

U. Ramalho.
Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos........	5$500
Primeira........................	4$500
Segunda.........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

AVISO

Melicharek & C., avisam aos amigos e freguezes de sua alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 46, que desde 15 do corrente mez, acha-se sob a direcção como cortador, o habil mestre alfaiate o sr. A. M. Pansardi.

Recife, 20 de Janeiro de 1905.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:— de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar.

Chamados por escripto

Notice

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, will be held at the British Consulate, Rua do Bom Jesus n. 13 on Friday 27 th instant at 2. 30 p. m.

Pernambuco. January 19 1905.

Percy J. F. Staniforth
H. B. M's Consul.

A Empresa de illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 316 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

Ao commercio

Vieira da Silva & C.ª, participam ao commercio desta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham na mercearia á rua Visconde de Inhauma n. 5, retirando-se o socio José Casimiro Vieira da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Antonio Pereira de Oliveira, que constitue nova sociedade com o seu irmão e antigo empregado Horoncio Pereira de Oliveira, sob a firma Oliveira & Irmão para a continuação do mesmo ramo de negocio.

Recife, 25 de Janeiro 905.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao sr. Antonio Leite Marques, livre e desembaraçado o restaurant «Marquez de Pombal» sito á rua Larga do Rozario n. 21, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias.

Recife, 24 janeiro de 1905.

Miguel d'Azevedo Andrade.

Confirmo.

Antonio Leite Marques.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram do seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

Companhia «Tethys»

De conformidade com o art. 18 dos estatutos desta companhia, serão vendidos mediante propostas, em cartas fechadas, entregues na séde da mesma até o dia 28 do corrente, os seguintes lotes de acções:

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Barão de Souza Leão.

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Antonio Fernandes Ribeiro, e

— 20 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca.

As propostas devem ser separadas para cada lote de acções, e apresentadas por intermedio de corretor geral.

Os dividendos vencidos até 31 de Dezembro de 1904 são excluidos.

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

José Ferreira Baltar,
Director-gerente.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ANNUNCIOS

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises de modo seguido a GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE EFFERVESCENTE MIDY

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faubᵍ St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica **DANNEMANN** foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra, em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará e Bahia, em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá e Pará.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & Cª.
TELEPHONE N 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE JANEIRO

50:000$000 no dia 17.
25:000$000 no dia 30.
15:000$000 nos dias 2, 4, 9, 11, 16, 18, 23 e 25.
12:000$000 nos dias 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27.
10:000$000 nos dias 3, 7, 10, 14, 21, 24, 28 e 31

50.000 francos em ouro

Extracção em 24 de fevereiro.
Preço do bilhete inteiro......... 4$000.
Preço do bilhete em quarto.... 1$000.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos..........	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos..........	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos..........	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo..........	80 rs
Cal preta para construcção, kilo..........	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**Calcimento.**
CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & Cª.*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT *e do* BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Agencia, Maisons-Laffitte, Paris.

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Pratticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

CONFETTIS DAVID

Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora:
Augusta Carneiro
REABERTURA A 9 DO CORRENTE

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55—RUA DO HOSPICIO—55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE um chalet no Feitoza, com bons commodos para familia. A tratar na venda n. 7 K, junto á estação do Hyppodromo do Campo Grande.

ALUGA-SE a casa terrea n. 14 á rua 24 de Maio, com duas salas, dois quartos, cozinha, cacimba e recentemente caiada e pintada—a tratar no armazem do Lima—Rua Nova 3

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ALUGA-SE—O 3.° andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratar á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

ALUGA-SE barato, o 1.° andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 83, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA MORADIA.—Aluga-se o sobrado n. 159 á rua da Aurora com excellentes commodos para grande familia e em estado de asseio, por preço muito commodo; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 56, armazem.

COMPRA-SE o *Diario* n. 171 do dia 31 de Julho de 1904, no escriptorio desta folha.

COPEIRO Preciza-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368. Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE, caldeiras de 10, 75 metros de superficie e aquecimento, como tambem motores de 15 e 30 cavallos e transmissão 20 metros de comprimento por 60 mill (0,060): de grossura com as respectivas polias e mancaes. No armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA—Para uma pessôa, dormindo em casa do patrão; a tratar na gerencia deste Diario.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXCELLENTE MORADIA—Subloca-se o arrendamento de uma casa sita na freguezia da Bôa-Vista, numa bôa rua. Tem ella, além dos commodos necessarios a uma familia de tratamento, dormida para verão e inverno, muita agua, gaz incandescente, e é toda pintada a oleo.
Trata-se á rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz, n. 55.

GRANDE venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela Exm Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, ultimo romance de **Peladan**
Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: manteiga, tronchuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me not, cravinas, crysanthemos.
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva.—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flores, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados—**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telhas e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.° districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE—a casa terrea á rua Domingos Theotonio, antiga das calçadas n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal regular, em terreno proprio; trata-se na rua de S. Francisco, quitanda junto ao açougue.

VENDE-SE—uma mobilia completamente nova, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 85, 2.° andar.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros á 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros é propriedade, que sendo plantada e tratada, d'aqui á 6 annos póde dar mais do triplo. por quanto agora se vende pois ha 40 annos que anda abandonado e sem trato, para informações na rua do Livramento n. 21, Recife.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr. complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.° de Março n. 18.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 232 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorisada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1.° andar.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Augusto Alves Maciel e Nilo de Miranda mandam celebrar uma missa por alma do seu nunca esquecido amigo e compadre dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, na matriz da Escada, ás 8 horas da manhan do di 27, trigesimo de seu fallecimento, e convidam os amigos para a assistirem esse acto de religião e caridade.

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque

30.° DIA

A familia do dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, fallecido em 27 de dezembro do anno proximo passado, tende de mandar rezar missas em suffragio á alma de seu carissimo extincto, pelas 8 1/2 da manhã de 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, convida seus parentes e amigos para assistirem-nas, confessando-se grata aos que comparecerem.

Margarida Rosa dos Santos Maia

Alfredo dos Santos Maia, Joanna Maria Ferreira, Antonio Ricardo do Matheus Ferreira e seus filhos, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada, mãe sogra e avó d. **Margarida Rosa dos Santos Maia**, e convidam aos seus parentes e amigos para ás assistirem missas que mandam rezar no sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de caridade e religião.
Recife, 25 de Janeiro de 1905.

Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda

O dr. Augusto Mendes de Hollanda e seus filhos e o coronel Manoel Maria de Araujo, sua mulher e filhos, mandam celebrar uá missa por alma de sua mulher, mãe, filha e irmã, **Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda,** na matriz de Gamelleira, ás 8 e meia horas do dia 30 do vigente, 1.° anniversario de seu fallecimento; e para assistirem a este acto de religião e caridade convidam a seus parentes e amigos, confessando-se gratos.

LEILÕES

LEILÃO

De uma casa terrea sita á travessa do Raposo n. 25, freguezia de S. José, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cupiar e quintal murado, medindo de largura 4 metros e 35 centimetros, e de comprimento 13 metros e 50 centimetros em solo proprio, avaliada por dois contos de réis.
Sabbado 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara, a requerimento de d. Leopoldina Raposo Cavalcante, inventariante dos bens deixados por José Flaviano da Cunha Cavalcante, levará a leilão a casa acima descripta.

Grande leilão

De mercadorias salvadas da barca ingleza "Cambrion Warrior" naufragada nas alturas do Natal

As mercadorias estão livres de direito e com o imposto de consumo já pago.
NO TRAPIXE BARBOSA—LARGO DO CORPO SANTO N. 11
Sexta feira, 27 do corrente
As' 11 horas
A SABER:
122 caixas de 4 duzias de garrafas de cerveja preta, 46 caixas de 7 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 48 caixas de 6 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 3 caixas de 8 duzias de meias garrafas de cerveja preta; 18 caixas de 5 duzias de meias garrafas de cerveja preta, 446 caixas de 4 duzias de garrafas de cerveja branca, 4 caixas de 8 duzias de meias garrafas de cerveja branca, 3 caixas de 6 duzias de meias garrafas de cerveja branca, 341 caixas com old-Andrew Usker, 228 caixas com whisky de diversas marcas, 46 barris e quartolas de whisky de diversas marcas, 14 barris com cerveja de diversas marcas, 60 caixas com sabão em pó, 5 caixas com bules de louça vidrada imitação faiance.
Sexta-feira, 27 do corrente
AS' 11 HORAS
No trapiche Barbosa
LARGO DO CORPO SANTO N. 11
O agente Gusmão, autorisado pela Companhias de seguros, fará leilão no Trapiche Barbosa, das mercadorias acima mencionadas salvadas da referida barca Ingleza em lotes e a vontade dos compradores.

Leilão

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO MONTE DE SOCCORRO
O agente Martins autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.
Quarta-feira, 8 de Fevereiro.
A's 11 horas do dia

47397	48637	48693	48838	49051	49231
47535	48638	48694	48859	49052	49240
47536	48639	48696	48874	49055	49242
47821	48641	48698	48885	49056	49248
47874	48642	48699	48889	49057	49268
47993	48645	48700	48890	49059	49270
48125	48646	48701	48896	49061	49277
48215	48650	48703	48897	49066	49278
48220	48652	48704	48900	49074	49280
48225	48653	48705	48922	49080	49289
48392	48654	48706	48925	49083	49291
48527	48657	48707	48926	49084	49292
48528	48658	48709	48930	49089	49297
48533	48662	48710	48937	49102	49301
48534	48663	48718	48939	49104	49309
48540	48664	48719	48943	49108	49310
48543	48666	48726	48950	49109	49312
48557	48667	48727	48967	49110	49313
48558	48669	48729	48969	49122	49318
48559	48670	48735	48970	49130	49320
48563	48672	48736	48971	49134	49330
48581	48674	48737	48972	49141	49340
48586	48675	48748	48977	49145	49342
48591	48677	48751	48980	49148	49343
48594	48678	48752	48993	49152	49344
48598	48679	48759	48999	49156	49349
48604	48680	48780	49003	49159	49353
48606	48681	48787	49004	49165	49359
48611	48683	48790	49013	49168	49360
48613	48684	48795	49024	49177	49361
48615	48686	48815	49030	49178	.....
48619	48688	48818	49033	49180	.....
48621	48689	48823	49035	49187	.....
48624	48691	48829	49037	49207	.....
48634	48692	48830	49043	49228	.....

Annuncios Maritimos

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA
O vapor CANOÉ'
Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

HAMBURGO AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ SIGISMUND,** é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **MAINZ,** é esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata se com os agentes
NEFSEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **BEBERIBE,** commandante M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
O vapor **S. FRANCISCO,** commandante Sá Pereira, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ELECTRICIAN,** é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.° tenente Corte Real.
Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.° tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 28 do corrente seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 °/. de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova York
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1906.

O administrador da recebedoria, scientifica ao sr. José de Souza Carreiro, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de 50 °/. relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905 visto ter sido mantida a respectiva collecta por despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 29 de dezembro proximo passado, sendo que findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1905.

O administrador da recebedoria, scientifica ao sr. Vernet, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado á bocca do cofre o imposto de taxa-fixa, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905, visto ter sido mantida a respectiva collecta por despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 21 deste mez e findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal.—*A. da Trindade M. Henriques*

Directoria geral da secretaria da fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1905.
Em vista do despacho do tribunal do thesouro de 19 do corrente, intimo o sr. José Candido Affonso Moreira, ex collector do municipio de Gravatá, para no prazo de trinta dias e sob as penas da lei, recolher aos cofres do Thesouro a quantia de oitocentos e quarenta mil quinhentos e setente e tres reis, (840$573) saldo verificado a favor da fazenda em suas contas relativas á arrecadação effectuada no periodo de 28 de fevereiro a 2 de julho de 1903.
O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcanti.*

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905,
MATRICULAS
De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.° secretario,
Sizenando Silveira.

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 19 de janeiro de 1905.
Nesta directoria recebem se propostas em cartas fechadas até 1 hora da tarde do dia 31 do corrente, para a demolição dos predios municipaes sitos á praça da Independencia desta cidade.
A demolição será iniciada dentro de oito dias contados da assignatura do contracto com relação aos predios vasios proseguindo a proporção que forem sendo desoccupados os demaes.
Cada proponente se habilitará a concurrencia depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis, que perderá em beneficio da municipalidade, caso, aceita sua proposta, se recuse a assignar o respectivo contracto
Aquelle cuja proposta fôr aceita, em garantia do cumprimento do contracto, dará fiador idoneo ou prestará uma caução de 500$000 em dinheiro ou apolices da divida publica.—O director, *Guilhermino Tavares de Mello e s Filho.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de janeiro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 28 á Estrada Nova de Caxangá, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2.° districto de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referide multa e despezas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO
Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSÉ
Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS
Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO
Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA
Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 23 de janeiro de 1905.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Gymnasio Pernambucano
Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.° anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez comtemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.
Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Correio Geral
CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE
De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1.ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2.ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Recebedoria do Estado
Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs. contribuintes das classes n. 25, lojas de cigarros; 28, lojas de chapéos em grosso e a retalho; 32, fabricas de objectos de cêra; 33, lojas de livros e 34, pianos, musicas e instrumentos, que a 29 do corrente expira o prazo para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 °/., passando d'ahi por diante a serem cobrados com a de 50 °/. de conformidade com a lei.
Recebedoria do Estado, 24—1—1905.—*José Valença, Manoel Guimarães.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de janeiro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde em frente ao Paço Municipal, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um boi apprehendido pela Sociedade protectora dos animaes, por infracção ao art. 1.° da lei n. 323, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despezas,—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* subdirector.

Recebedoria do Estado
De ordem do dr. administrador scientifico aos srs. José Maria de Carvalho Neves e Antonio Dualgues que se acham collectados para pagar o imposto de.... 200$000 cada um, como caixeiro viajante.
1.ª secção da recebedoria do Estado, em 26 de janeiro de 1905.—O escripturario, *José S. das Mercês.*

COMMERCIO

26 DE JANEIRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 14 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando mais tarde para 13 31/32, voltando pouco depois para 14 d. assim fechando.
Em papel particular constou negocio a 14 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a 5$000
Crystalizado	4$100	a 4$200
Demeraras	3$500	a 3$700
Brancos	4$000	a 4$300
Somenos	3$100	a 3$400
Mascavados	1$900	a 2$100
Brutos seccos	2$900	a 2$300
Brutos mellados	2$500	a 2$000
Retames	2$000	a 2$200

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 760 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO

Este producto foi vendido hoje á fabrica ao preço de 8$400 os 15 kilos, fechando o mercado a 8$500 pelos 15 kilos, sem vendedores.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$ nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.
Couros verdes ultima venda a 540 réis o kilo
Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 2$ a 3$800 e a de maniçoba de 1$500 a 3$000, o kil. conforme a qualidade
Caroços de algodão Cota-se de 500 a 500 rs.
Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se este artigo a 10$000, conforme a qualidade
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de.... 18$ a 19$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$500 o sacco com 42 kils.
Mamona. Foi vendido este artigo a 1$800 os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado a 1 5 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia

Praça do Recife

QUINZENA FINDA A 25 DE JANEIRO

Exportação

Aguardente.—A 118$ vendeu-se a pipa da commum e a 122$ as portuguezas e inglezes, base 480 litros e 1 8$ pelos 5/5.
Alcool—O de 38 grãos foi vendido a 180$ e o de 40.° a 195$ em pipa, base 480 litros tambem.
Algodão.—Foi vendido até 9$600, porém nestes ultimos dias os preços têm affrouxado bastante. Vendeu-se das mattas a 9$000 por 15 kilos, 1.ª sorte.
Assucar.—Firmaram-se os preços sobretudo para os mascavos a brutos, que têm subido bastante para o estrangeiro. Cotações: Usinas 5$/5$500, crystaes brancos 4$300/4$600, amarellos 3$700/3$800, terceiras bôas 4$700/5$000, regular 4$20 /4$600, somenos 3$600/4$100, mascavinho 3$600/3$700, mascavos 3$200/3$400 e brutos seccos 3$100/3$200, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 réis em /2, 300 em /4 e 900 /8.

Importação

Café.—Os preços declinaram um pouco: cotações: 2.ª ordinaria 9$600 a 9$800, 2.ª regular 9$800 a 10$, bôa 10$500 a 11$ e deste Estado 10$ por 15 kilos.
Farelo.—Retalhou-se a 5$ o sacco do 40 kilos.
Farinha de mandioca.—Não tendo havido procura para o norte, o mercado está paralysado e os preços estão baixos. Já se se vendeu do interior deste Estado a 6$300 a sacca.
Farinha de trigo.—A existencia calcula-se em 9.000 barricas e 25.000 /2 saccas, retalhando-se: americana 28$/29$ e Trieste e Hungria 34$/35$ a barrica, do Prata 25$/26$ e do Moinho Inglez do Rio de 25$/3 $ os 2/2 saccos.
Feijão.—Mercado mais frouxo: tem-se vendido o mulatinho do sul a 18$ e deste Estado de 19$/19$500 o sacco.
Gorduras.—Venderam-se a chegar do Rio Grande, systema platino, a 500 réis o kilo.
Milho.—De Penedo despachado vendeu-se a 115/120 e deste Estado a 110 réis o kilo.
Vinagre—O de Portugal vendeu-se de 23$ a 250$ a pipa.
Vinho.—Cotações do de Lisbôa: 300$/320$, da Figueira 350$/370$ a pipa. Não ha do hespanhol.
Xarque.—Têm-se mantido os preços porque os supprimentos não têm sido grandes. Entraram do Rio Grande 95.100 kils. e do Prata 1.062.450 kilos. O consumo foi de 204.600 kilos da primeira procedencia e 763.650 kilos da segunda. Cotações: Rio Grande de 8$/11$ e Rio da Prata 11$/12$ velha e 12$/13$ nova, por 15 kilos. A existencia total é de 892.500 kilos, a saber:

Rio Grande	Kilos	Recebedores
Diva	60.000	Amorim Irmãos & C.ª
Rival	52.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	3.500	M. M. da Nova.
Total	115.500	
R. da Prata	Kilos	Recebedores
Em fardos	189.000	Pereira Carneiro & C.ª
" "	187.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	105.000	M. M. da Nova.
" "	105.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	97.500	A. B. da Rosa Borges.
" "	45.000	Lourenço Cavalcanti.
" "	36.000	Amorim Fernandes & C.ª
" "	12.000	Loureiro Barbosa & C.ª
Total	777.000	

CAMBIO

A cotação bancaria sobre Londres, nesta quinzena, a 90 d/v., regulou 13 3/4 a 14 e particular 13 15/16 e 14 1/16. Hoje, 25, os bancos abriram a 14 d., sobre Pariz 687 e sobre Portugal, á vista, 346 °/.

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Birnam,* para Estados Unidos: Pohlmann & C 1749 scs. 131175 kils assucar mascavado
No vapor inglez *Maniz,* para Lisboa: Pedro Carvalho 20/2 de sola

Para o interior despacharam:

No vapor *Guajará* para o Pará: Luiz Guimarães Junior & C 250/2 e 200/4 barricas 530 0 kils. assucar branco; Tabarda & C 380/2, 30/4 e 30/8 barricas 35850 kils assucar branco.
No vapor *Obidos,* para Rio de Janeiro: Medeiros & C 30 pipas 16200 lits. alcool; Antonio Rego Lima 20 pipas 10960 lits al cool; Alfredo Borges 61 scs. 4432 kils algodão em rama.
Para Santos: Amorim Silva & C 1050 scs 63000 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 2000 scs. 120000 kils assucar branco e 1000 scs. 60 00 kils. assucar mascavado.
No vapor *Manáos,* para Manáos: Francisco M da Silva 8 vols medicamentos; Azevedo & C 2 cxs 100000 cigarros.
No vapor *S. Francisco,* para Ceará: Loureiro Barbosa & C 1100 scs. 46200 kils farinha de mandioca; Alfredo Borges 5 barricas 750 kils. carvão animal.
Para Aracaty: João Lourenço da Silva Oliveira 60 pacotes 900 kils assucar refinado.
Para Parahyba: Aquino Fonseca & C 500 cxs. 7450 kils. sabão; Dubeux & C 5 cxs. 310 lits. cerveja, 5 scs. 300 kils café, 4 cxs 240 kils. cebolas e 1 cx. 8 kils. macarrão.
Para Macau: Banc's & C 3 barricas 181 kils fumo e 1 cx 5000 charutos.
Para Amarração: Mendonça Santos & C 1 fardo 75 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 3 vols. chapas e grades de ferro e 1 cx. pertences para fogão.
No vapor *Itabira,* para o Rio G. do Sul: Rodrigues Machado 2600 cocos a granel
No hiate *Victoria,* para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils farinha de mandioca; Dubeux & C 55 cxs 1265 kils. de sabão, 3 cxs 180 kils de banha e 3 latas 54 kils. phosphoros.
No hiate *Deus é Grande,* para Natal: Loureiro Barbosa & C 1 cx 78 lits oleo de ricino, 1 cx 60 kils. banha 4 cxs 24 kils massas, 4 duzias de vassouras, 1 cx. 70 kils de doce e 250 scs. 10500 kils. farinha de mandioca.
No hiate *Barroso* para Macau: José L. da Silva Oliveira 5 barricas e 6 scs. 821 kils assucar branco.
No cutter *Sanhauá,* para Parahyba: Fran. M. da Silva 6 cxs. medicamentos.
Na barcaça *D. Amelia,* para Natal: M. Cruz & C 2 barricas e 5/2 barricas 4 0 kils. assucar refinado e 3/2 barricas 210 kils. assucar branco.
Na barcaça *Flor de Maria,* para Parahyba: José Lourenço da S. Oliveira 7/2 barricas 420 kils. assucar refinado.
No vapor *Manáos,* para Manáos: A Jovino da Fonseca 140/2 barricas 12180 kils. assucar branco; J. Pereira Barbosa 4 cxs. 280 kils massa de tomate
Para Obidos: Gomes Fonseca & C 10/2 barricas 840 kils assucar branco.
Para Pará: Fernandes Nunes & C 1 cx calçados; José Pinto Lapa 10 scs 840 kils. assucar mascavado e 60 barris 4040 lits de aguardente; Ayres dos Reis & C 3 cxs calçados; Manoel Caetano 100 pacotes 800 kils doce e 60 scs. 6000 cocos.
Para Maranhão: Domingos Soriano 1 cx 36 kils. perfumarias.
No vapor *Beberibe,* para Amarração: Antonio Cruz & C 45 barris e 35 cxs. 2415 lits vinho de canna, 75 barris 3000 lits. vinagre. 14 cxs 280 lits cognac, 3 cxs. 60 lits. vermuth, 1 cx. 16 lits aperital e 1 cx. 15 lits. laranginha
Para Aracajú: Antonio Cruz & C 1 pipa 559 lits. alcool e 15 barris 600 lits vinho de canna.
Para Villa Nova: Antonio Cruz & C 17 barris 700 lits vinho de canna
Para Penedo: Rodrigues Lima & C 4 fardos 200 kils tecidos de algodão.
No vapor *Obidos,* para Rio de Janeiro: Manoel Ferreira Leite & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
Para Santos: F. A. Cardoso & C 5 cxs. 75 lits. vinho de fructas Pestana dos Santos & C 10 pacotes 80 kils. doce.
No vapor *Brazil,* para Bahia: Antonio Cruz & C 1 pipa 559 lits. alcool, 22 barris 1160 lits vinho de canna e 15 cxs. 300 lits aperital.
No vapor *Canoé* para Santos: Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 500 scs. 30 00 kils assucar mascavado.
No vapor *Itabira,* para Porto Alegre: Domingos Soriano 5 cxs. 230 kils perfumarias
No vapor *S. Francisco,* para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C 9 scs 675 kils. assucar branco, 5 scs 375 kils. assucar mascavado, 1 cx. 15 kils. velas de cera, 1 barril 90 lits. alcool, 20 scs. 1500 kils caroços de algodão, 4 barricas 3 0 kils. café e 1 barrica 30 kils sebo; F. A. Cardoso & C 12 ancoras 480 lits. vinho de fructas e 13 barris 390 lits. mel
Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 12 cxs. 264 kils. sabão; Machado Pereira & C 7 fardos 597 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca
Para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 55 kils biscoutos.
Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs 1100 kils sabão; Loureiro Barbosa & C 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.
Para Mossoró: José L. da Silva Oliveira 10 scs 750 kils. assucar mascavado.
Para Amarração: José Pinto Lapa 205 barris 16800 lits aguardente e 10 barris 840 lits alcool; F. A. Cardoso & C 22 ancoras 820 lits. vinho de fructas. 82 ancoras 3320 lits. vinagre, 35 cxs. 700 lits. cognac, 55 cxs 825 lits. vinho de canna, 30 cxs 720 lits. de gazosa e 20 cxs 310 lits genebra.
Para Camocim: Pinto Ferreira 40 barris 2500 lits. aguardente; F. A. Cardoso & C 24 ancoras 840 lits vinho de fructas
No hiate *Victoria,* para Aracaty: Pereira Pinto & C 52 barris 1560 lits mel.
Para Macau: Loureiro Barbosa & C 35 cxs 770 kils. sabão, 11 scs. 825 kils. assucar branco, 5 barris 225 lits. vinho de fructas, 1 barril 45 lits. vinagre, 2 cxs. 36 lits. cognac, 2 cxs. 124 lits. cerveja, 3 latas 54 kils. phosphoros, 5 scs. 300 kils. café 2 cxs. 120 kils. banha.
No hiate *Deus é Grande,* para Natal: Loureiro Barbosa & C 10 latas 180 kils. phosphoros.
No cutter *Sanhauá,* para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 200 cxs 4400 kils. sabão; Antonio Cruz & C 32 barris 1760 lits vinho de canna; Guimarães & Valente 6 ancoras 240 lits. vinho de canna
Na barcaça *Nubia,* para Camaragibe: Alves de Britto & C 1 fardo 70 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Nova York, vapor allemão *Luise* entrado em 21 e consignado a Fonseca Irmãos & C.
Arame farpado 400 rolos a Alvares de Carvalho & C, 500 a Miranda Souza & C, 500 a A. Pinto da Silva & C. 500 á ordem.
Breu 1000 barricas aos consignatarios, 500 a Santos Araujo & C, 200 a Aquino Fonseca & C.
Cabos 40 vols. á ordem
Ferragens 15 cxs a Miranda Souza & C.
Grampos de ferro 2 barricas a Alvares de Carvalho & C, 22 a Miranda Souza & C, 22 a A. Pinto da Silva & C, 22 á ordem.
Kerozene 19000 cxs. aos consignatarios
Madeira de pinho 1000 peças aos consignatarios.
Mercadorias 2 vols a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a J Rego Monteiro.
Machinas de costuras 32 cxs. a A. Pinto da Silva & C, 25 a Miranda Souza & C.
Materiaes 24 vols. e peças a Roberto Pereira Rodrigues.
Oleo de figado de bacalhão 48 cxs. a Guimarães Braga & C
Tecidos 14 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 14 a Alves de Britto & C, 4 a Silveira & C, 10 a Andrade Maia & C, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 4 a Narciso Maia & C, 6 a Gonçalves Cunha & C, 5 a Olintho Jardim & C, 2 a Dias Loureiro & C, 3 a Loureiro Maia & C, 6 a Martins & Rodrigues, 6 a Martins & Rodrigues, 6 a Mendonça Santos & C, 4 a Guerra Fernando & C, 25 a Moreira Lima & C 2 a I do Rego Monteiro, 10 a Albino Amorim & C.

Portos do norte, vapor nacional *Recife,* entrado em 26 e consignado a José Baltar & C.

Carga de Manáos

Barris vazios 550 a J. A. Campello.
Louça 7 cxs. e 1 cesta a Candido Costa.
Pipas vazias 77 a Pereira Pinto & C.

Carga do Ceará

Cavallos 5 a Pedro Alexandrino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25	1.001.545$666
Idem do dia 26	51.214$124
	1.052.759$790

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25	617.066$344
Dia 26:	
Diversos impostos	4.453$695
Exportação	11.175$230
	632.688$269

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25....	3.998$602
Idem do dia 26	54$400
	4.051$002

CAIXA ECONOMICA

Dia 25	
Entradas de depositos	41.563$000
Sahidas idem, idem	8.257$000
Saldo recolhido á delegacia	33.306$000
Recebido da Delegasia para pagmt. das liquidações e dinheiro por conta	433.285$610
Saldo da semana passada, idem, idem	49.912$492

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 24...	90.764$489
Idem do dia 25	7.745$803
	98.510$292

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Manáos, do sul hoje.
Clyde, da Europa hoje.
Brazil, do norte amanhã.
Campana, da Europa amanhã.
Oruba, do sul amanhã.
Carioca, da Europa amanhã.
Marajó, do sul a 29.
Prinz Sigismund, da Europa a 29.
Electrician, de Liverpool a 29.
Fortaleza, do sul a 30.
Mainz, da Europa a 31.

Mez de Fevereiro

Tamar, da Europa a 2.
Cordillere, da Europa a 2.
Byron, do sul a 7.
Magellan, do sul a 12.
Panamá, da Europa a 18.
Oravia, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bahia e esc., *Beberibe,* a 30 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Manáos,* hoje ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde,* hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Roman Prince,* hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oruba,* amanhã ás 12 h.
Amarração e esc, *S. Francisco,* amanhã ás 4 h.
Rio e esc., *Brazil,* amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Campana,* a 29 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund,* a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Mainz,* a 31 ás 4 horas.

Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Tamar,* a 3 ás 4 h.
B. Ayres e esc., *Cordillere,* a 2 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron,* a 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan,* a 13 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá,* a 18 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oravia,* a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco,* v. generos.
Vapor nacional *Recife,* v. generos.
Vapor nacional *Amazonas,* lastro.
Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.
Vapor nacional *Guajará,* v. generos.
Vapor nacional *Itabira,* v. generos.
Vapor nacional *Una,* v. generos.
Vapor nacional *Bragança,* varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe,* vazio.
Vapor inglez *Birnam,* v. generos.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Vapor inglez *Roman Prince,* v. generos.
Vapor austriaco *Polluce,* v. generos.
Vapor allemão *Luise,* varios generos.
Patacho nacional *Rival,* v. generos.
Patacho nacional *Diva,* varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer,* lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario,* v. g.
Lugre inglez *Flora,* bacalhão.
Lugre inglez *Devonia,* bacalhão.
Lugre norueguense *Lindstol,* xarque
Barca norueguense *Daphne,* carvão.
Barca norueguense *Sonora,* carvão.
Barca norueguense *Passepartout,* carvão.
Barca norueguense *Guldregne,* carvão.
Barca ingleza *Dione,* v. generos.
Barca portugueza *Amazonas,* carvão.
Barca ingleza *Feurhin Castle,* arribada.

DIA 26.—ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *Recife,* de 650 tons, commandante F. Duarte, equipagem 39, carga v. generos: a José Baltar & C.
Fiume e esc., 33 dias, vapor austriaco *Polluce,* de 1280 tons, commandante P. Sirôricha, equipagem 43, carga v. generos: a Henry Forster & C.
Nova York, 18 dias, vapor inglez *Roman Prince,* de 1221 tons, commandante H. Smith, equipagem 25, c. v. generos: a T. D. Evans.
Rio de Janeiro, 7 dias, vapor inglez *Birnam,* de 1565 tons, commandante J. Boyle, equipagem 23, lastro: a Pohlman & C.
Pará, 7 dias, vapor nl. *Amazonas,* de 927 tons, commandante F. Lestro, equipagem 32, vazio: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Port Passe, barca norueguense *Inca,* commandante J. Abel, em lastro.
Montevidéo e esc. vapor nacional *Obidos,* commandante J. Nobre, carga v. generos.
Santos e esc vapor nl. *Canoé,* commandante José Leal, carga v. generos.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ILEGÍVEL